

Universidade Federal do Rio Grande – FURG - Faculdade de Direito – FADIR
Av. Itália Km 8 Campus Carreiros | CEP 96023-000 | Rio Grande RS Brasil
Tel./Fax.: (0**53) 3233 6634 | E-mail: fadir.ri@furg.br Home Page: <http://www.furg.br>

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

1.1 Histórico do processo de criação do Curso

1.1.1. O Campus de Santa Vitória do Palmar

A demanda por um Campus Universitário, de perfil público e federal, na região de Santa Vitória do Palmar, insere-se dentro de uma necessidade para o enfrentamento histórico de crise e estagnação econômica que têm atingido a metade sul do Rio Grande do Sul nas últimas décadas. Deste modo, a partir de articulações e manifestações da comunidade local junto à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, teve-se o conhecimento da demanda por um campus universitário, o que, após um processo de maturação das discussões apontou-se para a criação de um curso de Bacharelado em Turismo – que atendia, sobretudo, uma vocação regional.

Assim, no ano de 2010, instalou-se o referido Campus Universitário, o qual oferta 35 vagas anuais para o curso de Turismo, criado no âmbito do REUNI. Destas, cinco competem para alunos de nacionalidade uruguaia, aceitos a partir de um processo seletivo específico. Esta política de binacionalidade dos cursos se articula diretamente com as especificidades de uma região de fronteira: aproximações dos povos que aqui habitam (cultural, social e economicamente) e, ao mesmo tempo, o distanciamento destas regiões com grandes centros econômicos e, sobretudo, acadêmicos e educacionais.

Do mesmo modo, projetos de cooperação profissional em região de fronteira, fazem parte de uma nova agenda externa brasileira, construindo redes de integração com seus vizinhos do MERCOSUL – neste caso, especificamente com o Uruguai e, assim, pensando e executando projetos que atendam as problemáticas e históricas carências das regiões fronteiriças dos países sul-americanos.

Ainda no que tange a demanda regional, é importante enfatizar as questões da fronteira Brasil-Uruguai que envolvem o Campus. É base comum, para especialistas na área do Turismo que a especificada região de fronteira possui potencialidades turísticas dormentes, as quais demandam estruturação e desenvolvimento. E foi nesta perspectiva que se criou o Curso de Bacharelado em Turismo. Potencializar o campus da Universidade Federal do Rio Grande em Santa Vitória do Palmar, como um centro de formação na área de Turismo e Hospitalidade é uma forma direta de diálogo da Universidade com os arranjos produtivos regionais – considerando aqui a região como um espaço transfronteiriço.

Ao se falar em arranjos produtivos regionais, não é permitido deixar de enfatizar o perfil da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, primeiramente, com sua vocação para o desenvolvimento da região costeira e, sobretudo, com sua íntima relação com o Porto do Rio Grande, espaço de acelerado e destacado desenvolvimento econômico. A cidade do Rio Grande, onde se localiza o Campus sede da Universidade apresenta, desde os últimos anos, destacado desenvolvimento econômico a partir da matriz portuária e da indústria naval que se ali se dinamiza e se fortalece. As demandas dos setores de Turismo, Hospitalidade e Eventos, Comércio Exterior e Relações Internacionais têm

apresentado prodigioso crescimento, carecendo, na atualidade, de uma abrangente oferta de mão de obra qualificada para atender tais setores.

Cabe ressaltar que a implantação do curso de graduação Bacharelado em Hotelaria e o de Tecnologia em Eventos com início em 2014, visou configurar um tripé de formação de nível superior em Turismo e Hospitalidade. Ademais, a articulação destes cursos como curso de Turismo permitiria o fortalecimento de uma identidade própria e específica para o Campus da FURG em Santa Vitória do Palmar, qual seja, como um polo de estudo e formação para o mercado turístico nacional e internacional– uma vez que as interfaces com a fronteira Brasil-Uruguai permitirão uma positiva abertura no leque de estudos em Turismo e Hospitalidade.

Seguindo a vocação do campus, foi proposta a criação do curso de graduação em Relações Internacionais (bacharelado) no âmbito da Faculdade de Direito, o qual se insere no contexto no igualmente proposto para o Curso de Comércio Exterior (bacharelado) pelo Instituto de Ciências, Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, completando os cinco Cursos para consolidação do Campus de Santa Vitória do Palmar.

1.1.2. O curso de Relações Internacionais da Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito foi criada em 1960 com a denominação Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua (Decreto n. 47.738/1960). Em 1969, com a criação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, foi incorporada à mesma, passando a operar a partir do respectivo Departamento de Ciências Jurídicas, hoje extinto. Em 2008, com a nova reestruturação estatutária da Universidade, retomou a denominação histórica de "Faculdade de Direito", passando a ocupar lugar de destaque entre as unidades acadêmicas da FURG. Com trinta professores, quatro técnico-administrativos e aproximadamente 600 alunos, é responsável hoje, no plano do ensino, pelo oferecimento dos cursos de Direito matutino e noturno, pelo Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos e pelo recentemente aprovado Mestrado em Direito com área de concentração em Direito e Justiça Social.

. No campo da pesquisa já conta com mais de uma centena de projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, muitos com financiamento das principais agências de fomento.

Em 14/09/2010 foi trazida a pauta da reunião ordinária do Conselho da Faculdade de Direito (Ata 05/2010), a necessidade da elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Unidade, o qual deveria emergir de um amplo debate interno, sob a forma de Seminário Institucional de Avaliação, o qual foi organizado pela Direção, que também nomeou, ad referendum, a primeira Comissão de auto-avaliação e PDI, composta pelos professores Carlos Andre Birnfeld, Éder Dion de Paula Costa, Renato Duro Dias, pela administradora Karen Guimarães e pelo discente Arthur Votto Cruz, sendo que em 27/10/2010 a referida Comissão foi referendada pelo Conselho da Unidade em sua reunião ordinária (Ata 06/2010).

O referido Seminário contou com ampla participação de alunos professores e técnico-administrativos sendo que em 29/10/2010 foi trazida a pauta da reunião extraordinária do Conselho da Faculdade de Direito (Ata 16/2010) a aprovação do Plano de Desenvolvimento da Unidade, fruto do labor da referida Comissão a

partir das diretrizes aprovadas no Seminário de Avaliação Institucional da unidade ocorrido no mesmo mês. Entre as metas para o ano de 2015 foi aprovada por unanimidade justamente a criação de um Curso de Relações Internacionais no âmbito da Faculdade de Direito.

Nesta perspectiva, inicialmente uma Comissão foi nomeada pela Portaria 1938/2012 da Pró-Reitoria de Graduação, formada pelos professores Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Éder Dion de Paula Costa e Francisco Quintanilha Veras Neto, a qual teve sua composição alterada com o afastamento para pós-graduação do professor Francisco Quintanilha, nos termos da Portaria 233/2014 da mesma Pró-Reitoria, que incluiu o professor Carlos André Birnfeld em seu lugar. A seguir, por força da Portaria 297/2014 da mesma pró-reitoria, com vistas a integração do projeto em construção com o projeto do curso de Comércio Exterior foi nomeada comissão composta pelos professores Anderson Orestes Cavalcante Lobato, Éder Dion de Paula Costa e Carlos André Birnfeld, pela Faculdade de Direito e Audrei Fernandes Cadaval, Patrizia Raggi Abdallah e Paulo Renato Lessa Pinto, pelo ICEAC para ultimar a proposta, com vistas a implantação do curso na cidade de Santa Vitória do Palmar onde a FURG conta com um Campi estruturado com a oferta de três cursos

A versão provisória do mesmo foi encaminhada ao final do mês de junho a PROGRAD para revisão final, tendo sido reajustada e finalmente aprovada em 15 de julho do corrente ano pelo Conselho da Faculdade de Direito.

1.2 Justificativa para a criação do Curso

Com a expansão das relações internacionais globais o mercado e a sociedade vêm cada vez mais demandando profissionais qualificados para esta atuação neste contexto. A qualificação de Bacharel em Relações Internacionais é uma formação superior concebida como tal desde os anos cinquenta nas principais universidades norte-americanas e européias, na seqüência do surgimento da área de estudos sobre Relações Internacionais. Neste contexto, o profissional de Relações Internacionais passou a ser formado com o intuito de proceder a análises e estudos acerca da difícil realidade internacional característica do pós-guerra, bem como formular e implementar as chamadas "políticas internacionais" dos variados atores públicos e privados com interesses que se expressam em contatos com congêneres estabelecidos em outros países.

Tratava-se de uma estratégia trazer as bases para formação de profissionais que viessem a auxiliar o Estado e as corporações privadas na formulação e implementação das políticas e estratégias externas. Atualmente este processo envolve a atuação numa ordem mundial complexa, que oscila entre o avanço em direção a multipolaridade, interdependência e pluralismo, por um lado, e, de outro, na compreensão da dinâmica das forças hegemônicas que se notabilizam no atual contexto.

Assim, o crescente processo de internacionalização das relações econômicas, políticas, sociais e culturais que marca as últimas décadas tem resultado no aprofundamento das relações internacionais em todos os aspectos da vida humana, impondo desafios de toda ordem às diversas comunidades, pelo que se constitui num dos principais temas deste século. No Brasil, a constituição de cursos de Relações Internacionais data de meados da década de 1970, em sua maioria em instituições privadas.

Nesta perspectiva, no ambiente de uma instituição pública de qualidade, o curso foi pensado para oportunizar a formação de profissionais num campo muito divulgado em países europeus, nos Estados Unidos e nos países industriais da Ásia, servindo de atrativo para indivíduos com vocação para atividades de intercâmbio com o exterior, para o serviço em organismos internacionais, para a carreira relacionada com negócios internacionais e viagens abrangendo diversas funções, trabalhando no País e no exterior, em organismos internacionais, órgãos representativos, empresas e instituições multinacionais, tais como:

- funcionário administrativo e técnico de representações nacionais no exterior, como Embaixadas, Consulados, escritórios comerciais, institutos culturais e missões específicas (o exercício da profissão diplomática ou consular somente será possível mediante a conclusão posterior a graduação do curso do Instituto Rio Branco do Itamaraty);

- assessor, consultor, conselheiro em assuntos econômicos, comerciais, jurídicos, financeiros internacionais em estatais, bem como em joint-ventures, nos bancos, nas multinacionais, nas instituições e em médias e pequenas empresas do setor privado;

- funcionário de organismos internacionais e agências intergovernamentais, tais como a ONU, FAO, FMI, BIRD, OMS, OMC, OIT, UNESCO, UNICEF, PNUD, UNCTAD, UNIDO, OCDE, em programas de cooperação internacional e outros;

- funcionário e executivo de organizações internacionais regionais, como OEA, MERCOSUL, Comunidade Andina, ALADI, BID, Comissão Jurídica Interamericana, Conferência Ibero-Americana, Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) e outras;
- funcionário de instituições internacionais não-governamentais (ONG's);
- fomentador de negócios internacionais, de comércio internacional, exportação-importação, trocas bilaterais e multilaterais econômico-comerciais; de câmaras de comércio, de associações empresariais, sociedades patronais, federações, empresas de classe com perfil internacional;
- analista e pesquisador de problemas internacionais políticos e sociais, de conjunturas econômicas, comerciais e financeiras, em instituições políticas, militares, sindicais, acadêmicas, profissionais, de pesquisa e de consultoria;
- organizador, promotor de intercâmbios tecnológicos, culturais, acadêmicos, científicos, turísticos, desportivos, profissionais e outros, bilaterais e multilaterais incluindo seminários, simpósios, feiras, exposições e outros eventos internacionais;
- assessor e pesquisador de assuntos internacionais na mídia e na imprensa eletrônica.

. Outrossim, destaque-se que as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Relações Internacionais revestem-se de uma importância especial em vista do desenvolvimento sócio-econômico da região a longo prazo, e respondem a expectativas de formação de uma mão-de-obra qualificada e preparada para enfrentar os desafios da internacionalização da vida econômica e social.

Destarte, formar profissionais que se dediquem à formulação e à implementação de políticas e decisões de atores públicos e privados na área internacional é uma meta importante para o Curso de Graduação - Bacharelado em Relações Internacionais a ser oferecido pela Faculdade de Direito da FURG, cuja proposta está fundada na interação de diversas áreas de conhecimento, em respeito a natureza multidisciplinar deste campo das ciências sociais puras e aplicadas.

Giza-se, por derradeiro, que se trata de área que que carece de expansão na rede pública de ensino superior, justificando-se a criação na cidade de Santa Vitória do Palmar justamente tendo em vista o perfil dos demais cursos da FURG hoje lá sediados.

1.3 Objetivos do Curso

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, ofertado pela Faculdade de Direito da FURG, tem como objetivo principal a formação de profissionais capazes de compreender e atuar na dinâmica das relações internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a atuar no desenvolvimento de estratégias, programas e ações relativas às relações dos setores estatais e não-estatais brasileiros com aqueles correlatos no exterior, abrangendo intercâmbios entre os diversos tipos de instituições envolvidas.

Outrossim, o Curso de Bacharelado em Relações Internacionais assume como objetivos específicos:

- preparar profissionais com sólida compreensão dos fenômenos jurídico-políticos, sociais e econômicos que permeiam o contexto em que se manifestam as relações internacionais públicas e privadas contemporâneas;
- preparar profissionais que, ao exercerem a sua função específica, serão capazes de desempenhar eticamente o papel de agentes, intermediários e interlocutores entre instituições públicas e privadas brasileiras e suas contrapartes no exterior, servindo de agentes e executores de políticas, programas, projetos e intercâmbios de natureza internacional;
- oferecer aos estudantes oportunidade de formação complementar flexível, através da qual, garantida a solidez da formação básica comum, permita-se o aprofundamento mais detalhado no universo das relações internacionais de seu interesse, em conformidade com a vocação do estudante para focar-se nas carreiras públicas ou privadas.

1.3.1 Perfil desejável do ingressante

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais requer do ingressante um bom domínio dos conhecimentos relacionados ao ensino fundamental e médio, valorizando-se especialmente sua capacitação no universo nas linguagens, códigos e suas tecnologias, tendo como pressuposto o domínio do idioma pátrio, acrescido de igual capacitação relacionada as ciências humanas e suas tecnologias; sem desprezar uma razoável capacitação no contexto da matemática e suas tecnologias; além de um conhecimento mínimo relacionado as ciências da natureza e suas tecnologias.

Destaca-se, outrossim, que do estudante do curso, nos termos da Resolução 16/2011 do CONSUN, pretende-se que, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumir do atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global;
- tenham capacidade de diálogo e interação com a sociedade global e atuação em redes transnacionais, apresentando capacidades básicas de comunicação em pelo menos duas línguas estrangeiras;

1.3.2 Perfil do profissional

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

- dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político-jurídica econômica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias; bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas político-jurídicos, sociais, econômicos, ecológicos, culturais e organizativos;

- estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, atuando na orientação e planejamento das ações de atores públicos e privados nacionais, com vistas a concretização dos seus interesses no espaço internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, extraindo suas possíveis implicações para os interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deverá transitar com familiaridade, dentro do seu escopo de formação, por temas jurídico-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais e ser capaz de agir neste contexto produzindo resultados satisfatórios. Nesta perspectiva, se pretende que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG deverá, ainda:

- ser capaz de exercer, com foco no universo das relações internacionais públicas ou privadas, funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, voltadas para relações internacionais, cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos,

- estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas, formuladas com o fim de enfrentar desafios, resultantes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, de impactos oriundos da integração regional e continental, de influências históricas, regionais e globais, sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

- utilizar conhecimentos jurídico-políticos, econômicos e sociais, para os fins de fomentar oportunidades que surgem no contexto de economia regional e global;

- ter fundamentos jurídico-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não-governamentais, gerais e regionais aplicáveis na prática profissional cotidiana;
- ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio exterior e saber utilizá-lo na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;
- ser capaz de compreender basicamente e demonstrar fundamentos operacionais em pelo menos duas línguas estrangeiras distintas.

1.3.3 Competências e habilidades

A implementação do Projeto Pedagógico como um todo e, especialmente, de programas e estratégias acadêmicas, o uso da metodologia e de práticas pedagógicas adequadas, o exercício de atividades de pesquisa, de extensão universitária e de outras práticas educacionais do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais devem propiciar a formação de profissionais com as seguintes habilidades e competências:

- raciocínio consistente e integral, relacionado com a análise e a interpretação de documentos jurídico-políticos, doutrinas, conceitos e estratégias da área de relações internacionais, com o planejamento e a concretização das ações na área da política externa e das ações públicas e privadas nas relações internacionais em geral;
- capacidade de aplicação de conhecimentos em várias áreas específicas de relações internacionais nas atividades de instituições nacionais e internacionais dos setores público e privado, no contexto bilateral, multilateral, regional e global;
- entendimento e interpretação das bases jurídico-políticas do funcionamento dos Estados e seus regimes, das organizações internacionais, da diplomacia, das políticas e dos tratados, especialmente aqueles relacionados à cooperação internacional e à integração regional;
- capacidade de intermediação de interesses nos contatos e intercâmbios internacionais fundada na compreensão da realidade jurídico-política, social e econômica dos atores envolvidos;
- produção de textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias;
- compreensão básica e operacional de pelo menos duas línguas estrangeiras;

1.4 Detalhamentos Estruturais do Projeto Pedagógico do Curso

1.4.1 Fundamentos e Princípios Norteadores da estrutura e dinâmica curricular

Nos termos da Resolução 016/2011 do CONSUN a FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida. Nesta perspectiva, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos princípios da ética, ética; compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito a diversidade humana, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular, integração de conhecimentos.

O curso bacharelado em Relações Internacionais, afinado com estes princípios, no contexto da responsabilidade social da instituição é expressão do especial diálogo com a expressão cultural do ecossistema social que abrange a dinâmica das relações jurídico-políticas, sociais e econômicas que servem de base para as relações internacionais. Envolve, neste compasso uma especial integração de conhecimentos em uma área específica, o reconhecido interdisciplinar, que, ao fim do império, era atendida por uma das habilitações do Curso de Direito.

Tal como é concebido pela norma supracitada, o princípio da flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. No contexto da ciência das relações internacionais, observa-se, neste compasso, uma importante tradição de flexibilização curricular das academias mais tradicionais, justamente porque a dinâmica das relações internacionais assume, ao mesmo tempo, um viés público, relacionado à política de Estado e um viés privado, de estratégia de empreendimento, abrindo espaço tanto para profissionais que tem por foco o mercado como aos que almejam a carreira pública.

Destaca-se, neste contexto, que o Curso de Graduação em Relações Internacionais contempla majoritariamente as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Resolução nº. 4 de outubro de 2017). No entanto, alguns aspectos, sobretudo de natureza curricular (Artigo 5º, I) serão contempladas ao longo do processo de consolidação do Curso.

1.4.2 Metodologias de Ensino e uso das Tecnologias da Informação

A metodologia implementada pelo curso está diretamente ligada às competências e habilidades dispostas no PPC. Sendo assim, os instrumentos pedagógicos são aqueles capazes de estimular o raciocínio crítico dos diferentes aspectos das relações internacionais, de modo a integrar a teoria e a prática por meio do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, os docentes do curso de relações internacionais possuem a liberdade para aplicar diferentes instrumentos acadêmicos-pedagógicos.

Além da tradicional aula expositiva, também são estimuladas técnicas metodológicas que envolvem o protagonismo do aluno, como a realização de seminários e estudos dirigidos. Encontra-se disponibilizado o ambiente virtual moodle para auxílio das aulas, seja na disponibilidade de materiais como também para a realização de atividades interativas. A pesquisa é fortemente estimulada entre os estudantes, visto o protagonismo que os professores do curso têm exercido na recepção de bolsas da FURG e de órgãos externos de fomento à pesquisa. Além disso, a FURG mantém o Programa de Qualificação Acadêmica (PQA), em que os alunos podem participar dos projetos de pesquisa como voluntários, tendo como contrapartida horas de atividades complementares. Diversos alunos participam desta modalidade.

No que tange à prática de visitas técnicas como instrumento pedagógico, ressalta-se o incentivo e organização de visitas a organismos internacionais, universidades e congressos acadêmicos.

O curso disponibiliza de algumas tecnologias de informação e comunicação que possuem o objetivo de auxiliar na execução do seu projeto pedagógico. Além da comunicação tradicional via e-mail e via sistema eletrônico da FURG. Além disso, o Curso possui uma página no facebook e um site próprio (ri.furg.br), onde ficam disponibilizadas as principais informações sobre o curso (incluindo as suas normas), nominata de professores, projetos de ensino, pesquisa e extensão, notícias e editais.

Um instrumento tecnológico de aprendizado importante utilizado na FURG é a Plataforma Moodle. Os professores costumam utilizar para postarem informações sobre as disciplinas, manter comunicação com os alunos, estabelecer fóruns de discussão, disponibilizar material escrito e audiovisual, assim como determinar tarefas avaliativas.

1.4.3 Processos de Avaliação interna e externa

A FURG mantém um processo de Institucional de caráter permanente, composto por um ciclo avaliativo de quatro anos organizado em cinco fases: 1ª fase: autoavaliação das unidades acadêmicas e avaliativas; 2ª fase: aplicação de instrumentos gerais de avaliação; 3ª fase: avaliação externa das unidades acadêmicas e administrativas; 4ª fase: congresso institucional de avaliação; 5ª fase: elaboração de relatórios anuais de avaliação.

Avaliação externa: o curso passou recentemente pela sua primeira avaliação do ENADE e os resultados ainda não foram detalhados.

Avaliação Docente pelo Discente: organizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente pela FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital pelos alunos, por meio do site. O instrumento de avaliação consta de 8 questões quantitativas, onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao professor da disciplina que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também há espaço para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Encontra-se finalizada a tabulação dos dados referente a avaliação de 2015, realizada em 2016. Na ocasião, o curso de relações internacionais atingiu uma média 9,59, superior à média da FURG, correspondente a 8,08.

A partir desta avaliação é produzido um Relatório Gerencial que é apresentado e divulgado amplamente para os discentes e docentes do Curso. Entre outras medidas tomadas a partir da autorreflexão em torno dos bons resultados, o Núcleo Docente Estruturante e os demais docentes do curso implementaram algumas medidas para aprimoramento do curso, que incluiu a diversificação de projetos de pesquisa com objetivo de incluir mais estudantes; a criação do site do curso de relações internacionais por meio de trabalho em conjunto com o Núcleo de Tecnologia de Informação; e a criação da revista do curso, Campos Neutrais.

1.4.4 Gestão do Curso

O NDE do Curso de RI foi constituído pela Portaria n. 627/2018 da Pró Reitoria de Graduação da FURG. Ele é composto por 7 professores doutores que atuam em regime de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva. O Coordenador, Fernando Comiran (Doutor em História), integra o NDE na condição de Presidente. Fazem parte também os seguintes professores: Gabriela M. Kyrillos (Coordenadora Adjunta do Curso - Doutora em Direito), Fabiane Simioni (Doutora em Direito), Antônio José Guimarães Britto (Doutor em Direito), Hemerson Luiz Pase (Doutor em Ciência Política), Felipe Kern Moreira (Doutor em Relações Internacionais) e Ricardo Aguirre Leal (Doutor em Economia). O NDE iniciou suas atividades no segundo semestre do ano de 2016. Desde então, reúne-se, ordinariamente, pelo menos 2 vezes por semestre, de acordo com calendário estabelecido no início do período letivo. As atas das reuniões estão publicizadas no sítio eletrônico do curso.

O NDE do Curso de Relações Internacionais exerce as atribuições, definidas no Art. 5º da Instrução Normativa 01/2016 sendo elas "elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC; avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação; propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso; propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa; definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria."

A coordenação do curso de Relações Internacionais, em conformidade com o que estabelece o Regimento Geral da FURG (Resolução nº 015/2009, arts. 44 e 45) e o Regimento Interno da Faculdade de Direito (art.21), é responsável pela organização e desenvolvimento didático-pedagógico do curso de graduação e tem as seguintes atribuições:

- convocar e presidir as reuniões dos/as docentes do curso de graduação;
- propor ao Conselho da FADIR o projeto político-pedagógico do curso;
- propugnar para que o curso sob sua supervisão mantenha-se atualizado;
- elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- coordenar o processo de matrícula; coordenar os estágios que integram o projeto político-pedagógico do curso sob sua orientação;
- avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- avaliar processos de solicitação de ingresso no curso;
- acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
- planejar, coordenar e executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional.

A coordenação do curso de Relações Internacionais é composta por um Coordenador e um Coordenador Adjunto que exerce o trabalho de co-gestor, juntamente com o coordenador, de maneira a garantir que o Projeto Político-Pedagógico do curso seja concretizado de forma colaborativa e democrática. Além das atribuições elencadas acima, o coordenador do curso presta atendimento aos estudantes na sala da coordenação, participa das reuniões do Conselho da Unidade (no caso, a Faculdade de Direito), preside a Câmara do Curso de Graduação do Curso de Relações Internacionais (colegiado do curso, que será explicitada no item 2.12) e participa também das reuniões do Comitê de Graduação que congrega todos os coordenadores de curso e que se reúne ordinariamente uma vez por mês junto com a Pró-Reitoria de Graduação e suas diretorias para discutir e tomar decisões relativas ao desenvolvimento e bom funcionamento dos cursos de graduação. Outra instância de participação do coordenador é na 4ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade - COEPEA, que é composta pelos coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação da área de Ciências Sociais e Humanas. Conforme o regimento da Instituição os mandatos do/a coordenador/a e do/a coordenador/a adjunto/a serão de dois anos, sendo permitida a recondução.

Os cargos de coordenador e coordenador adjunto são ocupados por professores efetivos que atuam em disciplinas do Curso de RI e escolhidos através de uma eleição direta entre docentes e discentes, de forma paritária. Todo o processo é conduzido por uma Comissão Eleitoral e os atos são publicizados no sítio eletrônico do Curso. Os coordenadores devem apresentar um Plano de Ação, contendo as diretrizes da atuação e os objetivos para o mandato.

1.5 Estrutura Curricular

1.5.1 Tempo mínimo de integralização do curso

Tempo mínimo: *8 semestres*

Tempo máximo: *16 semestres*

1.5.2 Regime acadêmico

Por disciplina

1.5.3 Oferta do curso

Anual

1.5.4 Ingresso no curso

Anual

1.5.6 Local de oferecimento

Campus de Santa Vitória do Palmar

1.5.7 Turno

Integral

1.5.8 Número de vagas

45 vagas anuais

1.5.9 Período de Ingresso

1º Ciclo letivo anual

1.6 Concepções e princípios gerais

O Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, optou por uma estrutura curricular balizada, concomitantemente, de um lado, pelo necessário e sólido aprofundamento e, de outro, pela flexibilidade, resultando num curso com carga horária total de 3120 horas, compreendendo como Disciplinas Obrigatórias o número de 2220 horas, acrescendo-se a estas 600 horas em disciplinas optativas. Ademais, à fim de completar a carga horária total estabelecida faz-se necessário o compto de 300 horas de Atividades Complementares.

Destaca-se, outrossim, além da intensidade da carga e da flexibilidade propostas, a perspectiva da abordagem inter e transdisciplinar dos fenômenos inerentes as relações internacionais, reforçando-se a perspectiva de que se tratam de fenômenos jurídico-políticos, para os quais se procura permear contribuições destas duas áreas do conhecimento, sem prejuízo das necessárias abordagens de outras ciências, notadamente as demais ciências sociais, assim como a Economia. Ressalta-se, neste particular, a opção pelo resgate da missão das faculdades de Direito, ao final do império, que chegaram a possuir uma conformação que admitia habilitação específica relacionada as questões

internacionais, distinta daquela destinada aos juízes, promotores e advogados.

Nesta perspectiva, e dando especial atenção aos fundamentos supra expostos, o curso está dividido em seis núcleos pedagógicos, a saber:

a) Núcleo de formação Específica, que contempla obrigatórias disciplinas específicas das Relações Internacionais, onde os conceitos e as categorias empregadas nesse campo de estudo são ministradas, num total de 480 horas, distribuídas em 12 disciplinas de 60 horas, assim nominadas: Teoria Geral das Relações Internacionais I e II; Relações Internacionais e Política Externa I e II., História das Relações Internacionais I e II; Contexto Internacional Contemporâneo; Contextos Internacionais Comparados;

b) Núcleo de formação específica interdisciplinar e de formação auxiliar e correlata, que contempla disciplinas obrigatórias de suporte diretamente correlatas a matérias de formação básica das áreas no âmbito das quais os fenômenos internacionais se manifestam, bem como as formação específica de caráter proeminentemente interdisciplinar, num total de 1320 horas, distribuídas em 22 disciplinas de 60 horas, assim nominadas: Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado I e II; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I e II; Instituições Jurídico-Políticas de Direito Público I e II; Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado; Fundamentos Jurídico-Políticos da Integração; Fundamentos de Direito Internacional Privado; Direitos humanos e sistemas de justiça internacional; Fundamentos de Direito Internacional Público; Diplomacia; Tratados Internacionais; Organizações Internacionais; Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais; Relações Internacionais e Sociedade; Introdução à Economia; Teoria Econômica; Macroeconomia; Economia Brasileira; Introdução ao comércio exterior; Economia Internacional;

c) Núcleo de Disciplinas Optativas, onde devem ser eleitas no mínimo 600 horas (40 créditos), a partir de um elenco variado de disciplinas optativas, todas referidas nos Anexos I e II;

d) Núcleo de Atividades Complementares onde devem ser cumpridas pelo estudante pelo menos 300 horas, abrangendo um variado leque de opções formativas, cada uma das quais limitadas em até 120 horas, nos termos do regulamento próprio aprovado pelo órgão competente, entre as quais a realização de Estágio Supervisionado Externo (relacionado a área internacional); disciplinas optativas além da carga mínima (abrangendo disciplinas do próprio curso ou de outros), cursos livres, inclusive de idiomas, atuação em projetos de pesquisa ou de extensão, publicação de artigos, participação em eventos, etc.

e) Núcleo de produção científica, abrangendo as disciplinas obrigatórias de Pesquisa em Relações Internacionais I (60 horas), onde é desenvolvido e aprovado o Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas), onde ocorre o desenvolvimento e a redação de monografia de final de curso, orientada por professor vinculado ao curso, a qual, nos termos do regulamento próprio aprovado pelo órgão competente, é avaliada por banca examinadora constituída especificamente para esse fim.

f) Núcleo de línguas estrangeiras, onde devem ser cumpridas pelo estudante 240 horas (16 créditos) abrangendo quatro disciplinas de línguas estrangeiras, dentre as opções oferecidas pelo curso, nos termos da grade

curricular e ementário. A Coordenação do Curso, nos termos de regulamento que fixar, poderá realizar aproveitamento de estudos já realizados e competências e habilidades demonstradas, em relação a quaisquer dos idiomas e respectivas disciplinas, para fins de dispensar os estudantes do cumprimento da carga horária aqui referida.

1.7 Quadro de Sequência Lógica QSL

O QSL conta no **Anexo I** da presente proposta.

1.8 Quadro resumo de carga horária*:

Componente Curricular	Carga Horária (em horas)	Créditos
Disciplinas Obrigatórias	2220	148
Disciplinas Optativas Gerais (carga mínima a ser eleita)	600	40
Atividades Complementares (carga mínima a ser eleita)	300	
Carga Horária Total (mínima para formação)	3120	188

1.9 Descrição das disciplinas obrigatórias

Disciplina: TEORIA GERAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Principais conceitos no estudo das Relações Internacionais. Atores e agentes que atuam no cenário global. O pensamento dos clássicos sobre relações internacionais. Os liberais-internacionalistas e o problema da paz. Características do meio internacional. Principais fenômenos e aspectos que norteiam contexto das relações internacionais. O debate metodológico e a constituição das Relações Internacionais como ciência social.

Equivalência: (nome e código da disciplina equivalente).

Bibliografia Básica

WALTZ, Kenneth N. O homem, o estado e a guerra : uma análise teórica = Man, the state and war : a theoretical analysis. Tradução Adail Ubirajara Sobral; revisão da tradução Marina Appenzeller. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. Manual do candidato : política internacional. Brasília :

Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

JACKSON, Robert. SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais : teorias e abordagens. Tradução: Bárbara Duarte, Revisão técnica Arthur Ituassu. Rio de Janeiro : Zahar, 2007.

MORGENTHAU, H. A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz. Tradução: Oswaldo Biato da edição revisada por Kenneth W. Thompson, prefácio Ronaldo M. Sardenberg. São Paulo : Imprensa Oficial do Estado, 2003.

Bibliografia complementar

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. Tradução Julio Fischer. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

KANT, Immanuel. À paz perpétua. Tradução de Marco A. Zingano. Porto Alegre : L&PM, 1989.

HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil . Tradução de Rosina D'Angina; consultor jurídico, Thélío de Magalhães. São Paulo: Martin Claret, 2009.

Disciplina: FUNDAMENTOS JURÍDICO-POLÍTICOS DO ESTADO I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceito e fundamentos da ciência política. Ciência política e teoria do Estado. Evolução histórica do pensamento político. Nação e Estado. Conceito, origem e extinção do Estado. Elementos e conformações do estado contemporâneo Teorias justificativas do Estado. Formas e regimes de governo e de Estado. Sistemas representativos. Sistemas eleitorais. Divisão de poderes no Estado. Relações entre movimentos sociais, política, Estado e direito.

Bibliografia Básica

KELSEN, Hans. Teoria pura do direito. Tradução João Baptista Machado. São Paulo : Martins Fontes, 2012.

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. São Paulo : Malheiros, 2012.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. São Paulo : Saraiva, 2013.

Bibliografia complementar

SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo: socialismo e democracia. Introdução de Tom Bottomore; tradução Sergio Góes de Paula. Rio de Janeiro : Zahar, 1984.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. Tradução Julio Fischer. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. Tradução Jean Melville. São Paulo : Martin Claret, 2004.

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Epistemologia do Pensamento Científico. Elaboração de projetos de pesquisa e de extensão. Relatórios de pesquisa e de extensão jurídicas e suas especificidades. Etapas da pesquisa. Produção Científica. Pesquisa em relações internacionais.

Bibliografia Básica

KAPLAN, Abraham. A conduta na pesquisa: metodologia para as ciencias do comportamento. Sao Paulo : E.P.U.: EDUSP, 1975.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. Belo Horizonte : Interlivros, 1977.

NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensao da realidade : ensaio sobre a metodologia das ciencias sociais. Tradução de Marina C. Celidonio. "Sao Paulo : Brasiliense, 1987.

LAVILLE, Christian. DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Revisão técnica e adaptação da obra: Lana Mara Siman. Porto Alegre : ARTMED, 1999.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa : monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo : Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Cecilia M. de. (org) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e tecnicas. Campinas : Papirus, 1994.

SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. "Belo Horizonte : Interlivros, 1978.

MUNARI, Bruno. ¿Como nacen los objetos?: apuntes para una metodología proyectual. Barcelona : Gustavo Gili, 2011.

Disciplina: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS I

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução ao conhecimento básico em língua espanhola: revisão de textos, estudo das situações prático-discursivas da língua estrangeira voltado para as relações internacionais.

Bibliografia Básica

ARAUS, María Luz Gutiérrez. Problemas fundamentales de la gramática del español como

2/L /. Madrid : Arco/Libros, 2007.

MORENO, Concha. Gretel M. FERNÁNDEZ , Eres. Gramática contrastiva del español para brasileño. Revisión Ana Lúcia Esteves dos Santos. Madri : Sociedad General Española de Librería, 2007.

Real Academia Española. Ortografía de la lengua española . Asociación de Academias de la Lengua Española. Madrid : Real Academia Española, 2010.

BRISOLARA , Luciene Bassols. SEMINO, María Josefina Israel. ¿Cómo pronunciar el español? : la enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños : ejercicios prácticos. Campinas, SP : Pontes, 2014.

Bibliografía complementar

LA LOSA, Maria del Carmen Marcos de. RODRÍGUEZ , Maria Rosario Obra. Punto final : curso superior E.L.E. Madrid : Edelsa, 1997.

Comisión Interacadémica. Nueva gramática de la lengua española. V. 2. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009.

Comisión Interacadémica. Nueva gramática de la lengua española. V. 1. Madrid: Asociación de Academias de la Lengua Española, 2009.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A economia como ciência. Conceito e metodologia da ciência econômica. Leis Econômicas. Valor. Preço. Mercado. Oferta. Demanda. Curvas e Elasticidade. Preço de equilíbrio. A atividade econômica. Capitalismo. Socialismo. Estado e intervenção na atividade econômica. Política Econômica. Balança comercial. Balanço de pagamentos. Movimentos internacionais de capital. Atividade econômica: realização. O setor privado. O setor público.

Bibliografia Básica

MANKIW , N. Gregory. Introdução a economia . Tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima, EZ2 Translate. São Paulo : Cengage Learning, 2013.

PINDYCK, Robert S RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . Revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo. São Paulo : Pearson, 2013.

MANKIW , N. Gregory. Macroeconomia. Tradução Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro : LTC, 2015.

Introdução à economia . Organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos e Rudinei Toneto Jr.; Amaury Patrick Gremaud... [et al.]. São Paulo : Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS , Marco Antonio Sandoval de. Economia : micro e macro. São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

BOYES, William. MELVIN, Michael. Introdução à economia. São Paulo : Ática, 2006.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. OLIVEIRA, Roberto Guena de. BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. São Paulo : Atlas, 2011.

WESSELS, Walter J. Economia. Tradução Fernando Cardoso Cotelos, Daniel Puglia. São Paulo : Saraiva, 2010.

Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Fundamentos teóricos das relações internacionais. Relações entre os Estados e os povos e entre os indivíduos que compõem tais povos, intercâmbio de produtos e de serviços, troca de idéias, jogo de influências recíprocas entre as formas de civilização, manifestações de simpatias ou de antipatias. Contexto internacional do século XIX, a preeminência britânica. Relações internacionais brasileiras e uruguaianas no século XIX.

Bibliografia Básica

MAGNOLI, Demétrio. História das guerras. São Paulo : Contexto, 2006. -

HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira, Marcos Penchel.

BARRETTO, Margarita. BURGOS, Raúl. FRENKEL, David. Turismo, políticas públicas e relações internacionais. Campinas, SP : Papyrus, 2003.

SARAIVA, José Flávio Sombra. (org) História das relações internacionais contemporâneas : da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, Luiz Felipe Viel. QUINTEROS, Marcela Cristina. SILVA, André Luiz Reis da. As relações internacionais da América Latina. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

Bibliografia complementar

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Tradução Ruy Jungmann; revisão e apresentação de Renato Janine Ribeiro. V. 2. Rio de Janeiro : Zahar, 1990-1993.

ANDERSON, Perry. Linhagens do estado absolutista. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo : Brasiliense, 2004.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo : EDUSP, 2010.

Disciplina: TEORIA GERAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: TEORIA GERAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Ementa: As teorias das Relações Internacionais: origens clássicas e o século XX. O Realismo Político. O Liberalismo, o Idealismo e a Interdependência. O Marxismo e as Visões Críticas. A teoria dos regimes internacionais e a cooperação. A questão das Relações Étnico-Raciais no contexto das relações internacionais. As questões ambientais no cenário das relações internacionais.

Bibliografia Básica

WIGHT, Martin. A política do poder. Prefácio Henrique Altemani de Oliveira; tradução Carlos Sergio Duarte. "Brasília : Ed. da UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

WALTZ, Kenneth N. O homem, o estado e a guerra : uma análise teórica = Man, the state and war : a theoretical analysis. Tradução Adail Ubirajara Sobral; revisão da tradução Marina Appenzeller. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

WEFFORT, Francisco C.(org) Os clássicos da política. Editado por Antonio Paulos. "Sao Paulo : Atica, 2008.

BULL, Hedley. A sociedade anárquica : um estudo da ordem política mundial. Prefácio de Williams Gonçalves, tradução Sérgio Bath. Brasília : Ed. da UNB, 2002.

JACKSON, Robert. SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens. Tradução: Bárbara Duarte, Revisão técnica Arthur Ituassu. Rio de Janeiro : Zahar, 2007.

Bibliografia complementar

DEUTSCH, Karl. Análise das relações internacionais. Tradução de Maria Rosinda Ramos Silva. Brasília: Ed. da UnB, 1982.

OLIVEIRA, Odete Maria de. Relações internacionais: estudos de introdução. "Curitiba : Jurua, 2006.

SARAIVA, José Flávio Sombra. (org.) História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo : Saraiva, 2008. -

Disciplina: FUNDAMENTOS JURÍDICO-POLÍTICOS DO ESTADO II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: FUNDAMENTOS JURÍDICO-POLÍTICOS DO ESTADO I

Ementa: A cidadania contemporânea. Estado constitucional. Conceito, objeto e fontes e bases do Direito Constitucional. Teoria das normas constitucionais. Histórico do constitucionalismo internacional e brasileiro. A questão das Relações Étnico-Raciais no contexto dos Estados e das constituições. Poder constituinte e poder de reforma. Mutações constitucionais. Sistemas Constitucionais contemporâneos. Estruturas constitucionais comparadas. Supremacia jurídica da Constituição. Interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais. Normas constitucionais e sistemas de controle de constitucionalidade.

Bibliografia Básica

MENDES, Gilmar Ferreira. COELHO, Inocêncio Mártires. BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. São Paulo : Saraiva ; [Brasília]: IDP, 2010. -

BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo : os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo : Saraiva, 2010.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo : Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar

CANOTILHO , J. J. Gomes Direito constitucional e teoria da constituição. Coimbra :

Almedina, 20--.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo : Malheiros, 2012.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2012.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SOCIEDADE

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Fundamentos do conhecimento sociológico. Perspectivas sociológicas das principais escolas sociológicas. Sociedade Nacional e Internacional. Distribuição espacial da população no Brasil e no mundo. Os grandes movimentos migratórios internacionais e intranacionais. Multiculturalismo, diversidade e pluralismo. Sociedade e Relações Internacionais. A História e a Cultura Afro-Brasileira, e Africana no contexto das relações internacionais. As questões ambientais no contexto da sociedade de risco.

Bibliografia Básica

Auguste Comte: sociologia. organizador Evaristo de Moraes Filho ; coordenador Florestan Fernandes. São Paulo: Atica, 1989.

VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. A nova ordem global : relacoes internacionais do seculo 20 : quarta parte. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 1996.

DURKHEIM, Émile. As regras do metodo sociológico. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo : Martin Claret, 2001.

BOTTOMORE, T. B. Introducao a sociologia. Traducao de Waltensir Dutra; revisao tecnica Otavio Guilherme Velho. "Rio de Janeiro : Zahar, 1970.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política; tradução de Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2012.

Bibliografia complementar

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: critica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas : 1845 – 1846. Tradução Rubens Enderle, Nélio Schneider, Luciano Cavini Martorano; texto final Rubens Enderle. São Paulo : Boitempo, 2007.

SARAIVA, José Flávio Sombra (org.). História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo : Saraiva, 2008. -

LOHBAUER, Christian. História das relações internacionais II: o século XX: do declínio europeu à Era Global. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.

Disciplina: TEORIA ECONÔMICA

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Ementa: Da produção: curvas de transformação. Custos de oportunidade. Custos sociais. As proporções variáveis e a produtividade. Receita marginal. A produção como oferta, renda e demanda. Da repartição: o luxo e sua justificação capitalista. A mais valia segundo Marx. Salário no custo de produção. Juros, taxas e funções. Juro e luxo na acumulação de capital. Do equilíbrio econômico: a economia dos agregados. O equilíbrio geral segundo Keynes. Poupança, consumo e investimento e o equilíbrio geral

Bibliografia Básica

MANKIWI, N. Gregory. Introdução a economia. São Paulo: Cengage, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PINHO, Diva Benevides. VASCONCELLOS, Marco Antonio S. TONETO JR, Rudinei [et.al] (Orgs.) Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LOPES, Luiz Martins. VASCONCELLOS, Marco Antonio S. (Org.) Manual de macroeconomia. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PINDYCK, Robert S. Microeconomia. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Disciplina: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS II

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS I

Ementa: Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Aperfeiçoamento da competência comunicativa em nível básico, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área de relações internacionais e abordando aspectos sócio-culturais da língua espanhola. Práticas de leitura e interpretação de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

Bibliografia Básica

ARAUS, María Luz Gutiérrez. Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L. Madrid: Arco/Libros, 2007.

BRISOLARA Luciene Bassols. SEMINO, María Josefina Israel. ¿Cómo pronunciar el español?: la enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños : ejercicios prácticos. Campinas, SP : Pontes, 2014.

Bibliografia complementar

MORENO, Concha. FERNÁNDEZ, Gretel M. Eres Gramática contrastiva del español para brasileños. Revisión Ana Lúcia Esteves dos Santos. Madri : Sociedad General Española de Librería, 2007.

Real Academia Española. Ortografía de la lengua española. Asociación de Academias de la Lengua Española. Madrid : Real Academia Española, 2010.

LOSA, Maria del Carmen Marcos de La. RODRÍGUEZ, Maria Rosario Obra. Punto final : curso superior E.L.E Madrid : Edelsa, 1997.

Disciplina: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Ementa: Estudo, no campo das interações entre as nações, das condições históricas e geográficas, os movimentos demográficos, os interesses econômicos e financeiros, os traços da mentalidade coletiva, as grandes correntes sentimentais, as forças profundas que formaram o quadro das relações entre os grupos humanos e, em grande parte, lhes determinaram o caráter. Contexto internacional do século XX – a hegemonia norte-americana. Relações internacionais brasileiras e uruguaias no século XX.

Bibliografia Básica

HOBBSAWM, Eric J. A era dos impérios : 1875-1914. Tradução Sieni Maria Campos e Yolanda Steidel Toledo. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.

DUROSELLE, J. B. A Europa de 1815 aos nossos dias: (vida política e relações internacionais). Tradução de Olívia Krähenbühl. São Paulo : Pioneira, 1985. -

MANDEL, Ernest. O significado da segunda guerra mundial. Tradução de Lolio Lourenco de Oliveira. "Sao Paulo : Atica, 1989.

HOBBSAWM, Eric J. Era dos extremos : o breve século XX (1914-1991). Tradução Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Celia Paoli. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. História do século XX. Porto Alegre : Novo Século, 2000.

Bibliografia complementar

VIZENTINI, Paulo F. A crise dos anos 20 : conflitos e transição. Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992.

VIZENTINI, Paulo F. Oriente Médio e Afeganistão : um século de conflitos. Porto Alegre : Leitura XXI, 2002. -

Ministério das Relações Exteriores. Brasil-Uruguai : os próximos 20 anos. Rio de Janeiro : Fundação Alexandre Gusmão, 2011.

Disciplina: CONTEXTO INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O Pós - Guerra Fria e suas Interpretações e Hipóteses (1989/2012). O Fim da História, a Nova Ordem Mundial e o Momento Unipolar. A Globalização e a Regionalização. A Desordem, o Choque das Civilizações e um Outro Mundo Possível. A Multipolaridade, a Desconcentração de Poder e a Não Polaridade. Problemas ambientais globais e principais desdobramentos.

Bibliografia Básica

HAESBAERT, Rogério. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo : UNESP, 2005.

HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). Tradução Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Celia Paoli. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. Dez anos que abalaram o século XX: política internacional de 1989 a 1999. Porto Alegre : Novo Século, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A guerra fria : o desafio socialista à ordem americana. Porto Alegre : Leitura XXI, 2004.

Bibliografia complementar

VIZENTINI, Paulo Fagundes. Da guerra fria a crise (1945-1990): as relações internacionais contemporâneas. Porto Alegre : UFRGS, 1990

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A nova ordem global: relações internacionais do século 20: quarta parte.

LIPOVETSKY, Gilles. SERROY, Jean. A tela global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre : Sulina, 2009.

Disciplina: INSTITUIÇÕES JURÍDICO-POLÍTICAS CONSTITUCIONAIS I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: FUNDAMENTOS JURÍDICO-POLÍTICOS DO ESTADO II

Ementa: Princípios fundamentais. Dos direitos e garantias fundamentais na Constituição federal de 1988. Direitos sociais. Nacionalidade e Direitos Políticos.

Bibliografia Básica

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. São Paulo : Saraiva, 2009. -

CHIMENTI, Ricardo Cunha. [et al] Curso de direito constitucional. São Paulo : Saraiva, 2010.

BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo : Atlas, 2005.

Bibliografia complementar

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais : uma teoria geral dos

direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2010.

ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. São Paulo : Malheiros, 2008.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I

Ementa: Fundamentos do Direito Internacional Público Contemporâneo. Teorias e Histórico. Direitos e Deveres do Estado na Ordem Internacional. Fontes do Direito Internacional Público. Sujeitos de Direito Internacional Público. Conflitos Internacionais e Meios de Solução de Conflitos. Jurisdição Internacional. Territorialidade internacional. Navios e aeronaves. Nacionalidade.

Bibliografia Básica

MELLO, Celso D. de Albuquerque. Curso de direito internacional publico. V. 1. Rio de Janeiro : Renovar, 1992.

MELLO, Celso D. de Albuquerque. Curso de direito internacional publico. V. 2. Rio de Janeiro : Renovar, 1992.

REZEK, Francisco. Direito internacional público: curso elementar.

DEL'OLMO, Florisbal de Souza. Curso de direito internacional publico. Rio de Janeiro : Forense, 2011.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015.

Bibliografia complementar

DINH, Nguyen Quoc. DAILLIE, Patrick R. PELLET, Alain. Direito internacional publico. Tradução de Vitor Marques Coelho. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

HUSEK, Carlos Roberto. Curso de direito internacional público. Sao Paulo : LTR, 2007.

XAVIER, Yanko Marcius de Alencar. OLIVEIRA, Rosenite Alves de. MENDONÇA, Fabiano André de Souza. SENA JÚNIOR, Roberto Di. (orgs) Desafios contemporâneos do direito internacional. Natal, RN : EDUFRN: Konrad Adenauer Stiftung, 2006.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E POLÍTICA EXTERNA I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Teoria Geral das Relações Internacionais I

Ementa: Fundamentos históricos da política externa do Brasil. A participação diplomática na formação do espaço nacional. História Diplomática do Brasil independente. Papel do Estado brasileiro e dos principais atores brasileiros no cenário internacional.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. BUENO, Clodoaldo. A política externa brasileira: 1822-1985. São Paulo: Ática, 1986.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo : EDUSP, 2010. -

MENDONÇA, Renato. História da política exterior do Brasil : do período colonial ao reconhecimento do império (1500-1825). Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

JACKSON, Robert. SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens. Tradução: Bárbara Duarte, Revisão técnica Arthur Ituassu. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

Bibliografia complementar

LIGIÉRO, Luiz Fernando. A autonomia na política externa brasileira - a política externa independente e o pragmatismo responsável: momentos diferentes, políticas semelhantes? Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

REMOND, Rene. (org) Por uma historia politica. Organizador. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro : Ed. da UFRJ, 1996. -

SITENFUS, Ricardo. Para uma nova politica externa brasileira. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 1994.

Disciplina: MACROECONOMIA

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Ementa: Definição de Macroeconomia, produto agregado e outras variáveis macroeconômicas importantes, mercado de bens, mercados financeiros, interação dos mercados de bens e financeiros (Modelo IS-LM), mercado de trabalho, Curva de Phillips, inflação.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Tradução Luciana do Amaral Teixeira. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIW, Gregory. Macroeconomia. Traduzido por Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro : LTC, 2015.

LOPES, Luiz Martins. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de macroeconomia. São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

MANKIW, N. Gregory. Introdução a economia. Tradução Allan Vidigal Hastings, Elisete Paes e Lima. São Paulo : Cengage Learning, 2013.

GREMAUND, Amaury Patrick. VASCONCELLOS, Marco Antonio. TONETO JÚNIOR, Sandoval de Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2014.

PAULANI, Leda Maria. BOBIK, Márcio. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. Braga. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL: LEITURA E ESCRITA

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros não-acadêmicos diversos; uso de estratégias de leitura de textos autênticos de gêneros acadêmicos; compreensão geral e detalhada de textos autênticos, com ênfase na conscientização dos processos envolvidos na leitura em língua adicional; ensino de uma gramática mínima do texto, voltada à compreensão de textos de gêneros complexos e produção de textos de gêneros simples; ensino de estratégias básicas de tradução de citações; estudo de vocabulário específico da área de inglês voltado ao campo de Relações Internacionais e Comércio Exterior, bem como ao mundo do negócios e do trabalho.

Bibliografia Básica

MICHAELIS, H. Dicionário prático: inglês-português; português-inglês. São Paulo: Melhoramentos, 1987.

NEGRI, Paul. Great american short stories. New York : Dover Publications, 2002.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American english file. 1B. New York: Oxford University Press, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American english file. 2A. New York: Oxford University Press, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American english file. 2B. New York: Oxford University Press, 2013.

Bibliografia complementar

THOMSON, A.J. MARTINET, A.V. A practical english grammar. New York: Oxford University, 1986.

HARDING, Keith. English for specific purposes. Oxford: University Press, 2007.

MCCARTHY, Michael. O'DELL, Felicity. English collocations in use: Intermediate: how words work together for fluent and natural english: self-study and classroom use.

Disciplina: CONTEXTOS INTERNACIONAIS COMPARADOS

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: As questões metodológicas em política comparada. A América Latina como objeto de estudo comparado; Regimes políticos na América Latina. Formas de governo na América Latina. Corporativismos e fenômenos populistas.

Bibliografia Básica

HAESBAERT, Rogério. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo : UNESP, 2005.

HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos : o breve século XX (1914-1991). Tradução Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Celia Paoli. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização : as consequências humanas. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. Dez anos que abalaram o século XX : política internacional de 1989 a 1999. Porto Alegre : Novo Século, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A guerra fria: o desafio socialista à ordem. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

Bibliografia complementar

VIZENTINI, Paulo Fagundes. Da guerra fria a crise (1945-1990) : as relações internacionais

Contemporâneas. Porto Alegre : UFRGS, 1990

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A nova ordem global : relações internacionais do século 20 : quarta

parte. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 1996.

LIPOVETSKY, Gilles. SERROY, Jean. A tela global : mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre : Sulina, 2009.

Disciplina: INSTITUIÇÕES JURIDICO-POLÍTICAS CONSTITUCIONAIS II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INSTITUIÇÕES JURIDICO-POLÍTICAS CONSTITUCIONAIS I

Ementa: Organização do Estado. Organização dos poderes. Controle de constitucionalidade. Defesa do Estado e das Instituições democráticas. Tributação e orçamento. Ordem econômica e financeira. Ordem social. O Direito ao Meio Ambiente. Disposições gerais e transitórias.

Bibliografia Básica

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2001.

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2010.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais : uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2012.

Bibliografia complementar

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo : Atlas, 2012.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. São Paulo : Saraiva, 2012.

MENDES, Gilmar Ferreira. BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. São Paulo : Saraiva, 2012.

Disciplina: TRATADOS INTERNACIONAIS

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: FUNDAMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

Ementa: O fenômeno convencional: desenvolvimento histórico. Definição e classificação. Convenções internacionais sobre Direito dos Tratados. Celebração de Tratados. Vigência e abrangência dos tratados. Expressão do consentimento no plano internacional e no Direito interno. Efeitos do Tratado em vigor. Observância, aplicação, emendas e modificação dos Tratados. Classificação e espécies dos Tratados Internacionais. Internalização dos tratados de direitos humanos a partir da EC 45/2004 no ordenamento brasileiro. Supralegalidade e infraconstitucionalidade. Controle de convencionalidade. Interpretação. Extinção. Panorama Geral dos Tratados celebrados pelo Brasil. Tratados ambientais internacionais.

Bibliografia Básica

MUZZI, Carolina Laboissiere. AMARAL, Júlia Soares. CARDOSO, Loni Melillo. A convenção de Viena sobre o direito dos tratados (1969). Curitiba : Juruá, 2013.

REZEK, Francisco. Direito internacional público : curso elementar. São Paulo : Saraiva, 2014.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Direito dos tratados. Rio de Janeiro : Forense, 2014.

Bibliografia complementar

SILVA, Roberto Luiz. Direito internacional público. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

NETO, Jose Cretella. Coletanea de tratados e normas internacional. Rio de Janeiro : Forense, 2006.

Aprovação de tratados internacionais pelo Brasil : possíveis opções para acelerar o seu processo / GABSCH, Rodrigo D'Araujo. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E POLÍTICA EXTERNA II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E POLÍTICA EXTERNA I

Ementa: Bases históricas da política externa brasileira. Paradigmas dominantes na Guerra Fria. Sistema político brasileiro e política externa. Paradigmas contemporâneos. Regionalismo e globalização na formulação da política externa. Atores estatais e não-estatais no processo decisório. A política externa brasileira para a proteção do meio ambiente.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. BUENO, Clodoaldo. A política externa brasileira : 1822-198. São Paulo : Ática, 1986.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2010.

LEITE, Patrícia Soares. O Brasil e a cooperação sul-sul em três momentos de política externa : os governos Jânio Quadros - João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

MENDONÇA, Renato. História da política exterior do Brasil : do período colonial ao reconhecimento do império (1500-1825). Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

MOURA, Gerson. Brazilian foreign relations: 1939-1950 : the changing nature of Brazil-United States relations during and after the second world war. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

Bibliografia complementar

LIGIÉRO, Luiz Fernando. A autonomia na política externa brasileira - a política externa independente e o pragmatismo responsável : momentos diferentes, políticas semelhantes?. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

SITENFUS , Ricardo. Para uma nova política externa brasileira. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 1994.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

Disciplina: ECONOMIA INTERNACIONAL

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: MACROECONOMIA

Ementa: Evolução da economia internacional. Teoria moderna do comércio internacional. Política comercial. Balanço de pagamentos. Sistema monetário internacional. Blocos econômicos e organismos regionais.

Bibliografia Básica

Carvalho, Maria Auxiliadora de. SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. São Paulo : Saraiva, 2007.

KRUGMAN, Paul R. OBSTFELD, Maurice. MELITZ, Marc J. Economia internacional. Tradução de Ana Julia Perrotti-Garcia; Revisão técnica de Rogério Mori. São Paulo : Pearson, 2015.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo : Atlas, 2014.

Bibliografia complementar

FREITAS, Sebastião Garcia de. Economia internacional: pagamentos internacionais. Sao Paulo: Atlas, 1985. -

KINDLEBERGER, Charles P. Economia internacional. Sao Paulo : Mestre Jou, 1974.

WILLIAMSON , John. A economia aberta e a economia mundial : um texto de economia internacional; traduzido por Jose Ricardo Brandao Azevedo. Rio de Janeiro : Campus, 1988.

Disciplina: COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Noções básicas de compreensão oral em língua inglesa; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais cotidianos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais acadêmicos; ensino de estratégias para a compreensão de textos de gêneros orais de esferas do mundo dos negócios e do trabalho; ensino de expressão oral em esferas cotidianas, esferas do mundo do trabalho e dos negócios, e esferas acadêmicas; ensino de gramática aplicada aos textos estudados e de vocabulário pertinente à área de Relações Internacionais e emergentes dos textos; ensino e prática de aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa.

Bibliografia Básica

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social . Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. [et al.] Investigando a relação oral/escrito e as teorias de letramento /; Inês Signorini (org.). São Paulo : Mercado das Letras, 2001.

WILLIAMS, Erica J. Presentations in english: find your voice as a presenter. Oxford : Macmillan, 2008.

PENRUDDOCKE, Andrea. WARNASCH, Christopher A. English for the real world. United States of America : Living Language, 2004.

Bibliografia complementar

MARQUES, Mario Osorio. A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí : Injuí; Brasília : INEP, 2006.

SWEENEY, Simon. Communicating in business : a short course for business english students : cultural diversity and socializing, using the telephone, presentations, meetings and negotiations. New York : Cambridge University Press, 2001.

DIGNEN, Bob. FLINDERS, Steve. SWEENEY , Simon. For work and life english 365. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO EXTERIOR

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos em Comércio Exterior. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro. Noções sobre a moeda e o mercado cambial. Noções de transportes e seguros internacionais. Exportação. Importação.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. SILVA, Cesar Roberto Leite da. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

DIAS, Reinaldo. BORTOTO, Artur César. (orgs). Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

SOUSA, José Meireles de. Fundamentos do comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2009.

MANKIWI. Gregory N. Introdução a economia. São Paulo: Cengage Learning, c2013.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Inserção internacional brasileira : temas de economia internacional. Brasília: Ipea, 2010.

Disciplina: FUNDAMENTOS JURÍDICO-POLÍTICOS DA INTEGRAÇÃO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Origem e contemporaneidade do fenômeno jurídico-político da integração. Blocos regionais de integração e nova ordem internacional. Os tratados comunitários. Estrutura. Personalidade jurídica. Natureza jurídica. Funções e poderes. Instituições. Panorama Geral da Ordem jurídica. Direito comunitário e interação com os demais sistemas jurídicos. Sistema jurídico comunitário. Processo de integração latino americano. Estudo de casos. Novos modelos de integração regional: Alba e Unasul. Defesa dos direitos e garantias sociais na região.

Bibliografia Básica

BALASSA, J. D. Bela. Teoria de la integración económica. México: Unión Tipográfica Editorial Hispano-Americana, c1964.

VENTURA, Deisy. As assimetrias entre o Mercosul e a União Europeia: os desafios de uma associação inter-regional. SP: Manole, 2003.

BERGAMASCHINE, Jamile; ORANTES, Pedro N. Direito da integração regional. Curitiba: Juruá, 2012.

Bibliografia complementar

PABST, Haroldo. Mercosul: direito da integração. México: Fondo de Cultura Economica, 1995.

LEÃO, Bruno Guerra Carneiro. Japão, China e a integração econômica do leste asiático : o papel de estados nacionais e redes produtivas. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2010.

MERKEL, Angela [et al] União Européia e Mercosul : dois momentos especiais da integração regional. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2007.

Disciplina: INSTITUIÇÕES JURÍDICO-POLÍTICAS DE DIREITO PÚBLICO I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O direito administrativo no estado constitucional. Significado político-jurídico e sociológico do Direito Administrativo. Organização da administração pública no sistema federativo brasileiro. Princípios do direito administrativo. Poderes-deveres da administração pública. Atos administrativos. Licitações. Contratos Administrativos. Serviços públicos. Agentes públicos. Servidores públicos.

Bibliografia Básica

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes; ALEIXO, Délcio Balestero; FILHO BURLE, José Emmanuel. Direito administrativo brasileiro. São Paulo : Malheiros, 2011.

Manual de direito administrativo / Alexandre Mazza. - São Paulo : Saraiva, 2014.

Bibliografia complementar

MALATESTA, Nicola Framarino Dei. A sociedade e o estado: introdução sociológica ao estudo do direito público. Campinas: LZN, 2003.

RANGEL, Vicente Marotta. Direito e relações internacionais / textos coligidos, ordenados e anotados. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

JÚNIOR ZIMMER. Aloísio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Método, 2009.

Disciplina: ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de Direito Internacional Público

Ementa: Personalidade, constituição e características das Organizações Internacionais. Efeitos sucessórios de Organizações Internacionais. Evolução das Organizações Internacionais e Formação dos Estados Nacionais. Cooperação e Conflito. Organizações Internacionais e Cooperação Econômica. Contextualização das Organizações Internacionais de Integração na América, Europa, África e Ásia. Panorama das Organizações Internacionais nas quais o Brasil está inserido. As organizações internacionais e a questão ambiental.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Paula Wojcikiewicz; BARRETO, Rafael Zelesco. Direito das organizações internacionais: casos e problemas. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 2014.

REZEK, Francisco. Direito internacional público: curso elementar. São Paulo: Saraiva, 2014.

SEITENFUS. Ricardo. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

Bibliografia complementar

MOLL, Leandro de Oliveira. Imunidades internacionais: tribunais nacionais ante a realidade das organizações internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

PECEQUILO. Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais : temas, atores e visões. Petrópolis, RJ: Vozes, [2012].

DEL'OLMO, Florisbal de Souza. Curso de direito internacional público. Rio de Janeiro : Forense, 2011.

Disciplina: INSTITUIÇÕES JURÍDICO-POLÍTICAS DE DIREITO PRIVADO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A regulação da vida civil: panorama geral. Sujeitos de Direito. Atos e Fatos Jurídicos. Bens Públicos e Privados. Obrigações e Contratos. Responsabilidade Civil. Posse e Propriedade. Noções de Direito de Família. Noções de Direito Sucessório. Fundamentos do Direito Empresarial. Constituição e Extinção de Pessoas Jurídicas. Títulos de Crédito. Noções de Direito do Trabalho

Bibliografia Básica

Direito civil brasileiro / Carlos Roberto Gonçalves. - São Paulo : Saraiva, 2014.

Instituições de direito público e privado / Sergio Pinto Martins. - São Paulo : Atlas, 2014.

Instituições de direito público e de direito privado / Ricardo Teixeira Brancato. - São Paulo : Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil. São Paulo : Saraiva, 2012. V.1

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil. São Paulo : Saraiva, 2012. V.2

MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: ECONOMIA BRASILEIRA

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Macroeconomia

Ementa: Desenvolvimento econômico brasileiro em perspectiva histórica. Política econômica e reformas institucionais no Brasil. Padrões de crescimento industrial e infraestrutura. Abertura comercial, inovação e a inserção do Brasil no comércio internacional.

Bibliografia Básica

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense, 1979.

BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1995.

GREMAUND, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2014.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. (Orgs.) Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira /. - Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

Bibliografia complementar

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1986.

OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. Petrópolis: Vozes, 1988.

CASTRO, Antonio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

Disciplina: DIPLOMACIA

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de Direito Internacional Público

Ementa: Relações Internacionais e Relações Diplomáticas. Diplomacia e Direito Diplomático. Direito Diplomático e Direito Internacional Público. Evolução Histórica do Direito Diplomático. Fontes do Direito Diplomático. Relações Diplomáticas e Relações Consulares. As Relações de Trabalho no estrangeiro. Missão Diplomática. Princípios Gerais da Diplomacia. Negociação, Estilos e Métodos Diplomáticos. As Conferências. A Resolução Pacífica de Controvérsias. O Asilo Político e a Extradicação. O Reconhecimento de Estados e Governos. A Extensão da Soberania dos Estados e a sua Jurisdição. Os Órgãos de expressão do Estado nas Relações Internacionais. Imunidades diplomáticas. Cooperação jurídica internacional e Asilo político.

Bibliografia Básica

REZEK, Francisco. Direito internacional público: curso elementar. São Paulo: Saraiva, 2014.

NICOLSON, Harold. La diplomacia. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.

DANESE, Sérgio. Diplomacia presidencial : história e crítica. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2017.

VILLANOVA, Carlos Luís Duarte Diplomacia pública e imagem do Brasil no século XXI. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2017.

OLIVEIRA CASTRO, Flávio Mendes de. 1808-2008 : dois séculos de história da organização do Itamaraty /. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

Bibliografia complementar

BALBINO, Viviane Rios. Diplomata, substantivo comum de dois gêneros: um estudo sobre a presença das mulheres na diplomacia brasileira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

GOMES, Joséli Fiorin; CORRADI, Rodrigo de Souza (Orgs.). Paradiplomacia em movimento: perspectivas em homenagem aos 20 anos de atuação da Rede Mercocidades. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2015.

MELISSEN, Jan (Org.). The new public diplomacy: soft power in international relations. Lexington, USA: Palgrave Macmillan, 2005.

Disciplina: INSTITUIÇÕES JURÍDICO- POLÍTICAS DE DIREITO PÚBLICO II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Instituições Jurídico- Políticas de Direito Público I

Ementa: Organização da administração pública no sistema federativo brasileiro. Princípios do direito administrativo. Poderes-deveres da administração pública. Atos administrativos. Licitações. Contratos Administrativos. Serviços públicos. Agentes públicos. Servidores públicos. Domínio público. Administração pública e meio ambiente. Intervenção do estado na propriedade e no domínio econômico. Responsabilidade da administração pública e dos agentes públicos. Controle da administração pública. Direito administrativo e finanças públicas. Panorama geral das receitas públicas. Normas gerais sobre orçamento e despesas públicas. Princípios orientadores. Publicização e acessibilidade das informações públicas. Processo administrativo.

Bibliografia Básica

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2012.

ZIMMER JÚNIOR, Aloísio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Método, 2009.

PAULO, Vicente. Direito Administrativo descomplicado. São Paulo: Método, 2009

Bibliografia complementar

DALLARI, Adilson Abreu. Aspectos jurídicos da licitação. São Paulo: Saraiva, 2006.

BELTRÃO, Antônio F.G. Curso de direito ambiental. São Paulo: Método, 2009.

MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: DIREITOS HUMANOS E SISTEMAS DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O processo de internacionalização dos direitos humanos. Fundamentos da proteção internacional dos direitos humanos. A superação da objeção de competência nacional exclusiva. A cristalização da capacidade processual internacional dos indivíduos e grupos particulares. A carta internacional de direitos humanos. A declaração universal e os dois pactos de Direitos Humanos das nações unidas e protocolos facultativos. As convenções "setoriais" de direitos humanos no âmbito das nações unidas. As convenções regionais de direitos humanos nos continentes europeu, americano e africano. A interação entre tratados e declarações na proteção internacional dos direitos humanos. Responsabilidade do indivíduo no plano internacional. Sanções penais internacionais. Princípios de Nuremberg. Crime de genocídio; Crimes contra a humanidade. Criação de jurisdições penais internacionais. Aplicabilidade Direta das Normas Internacionais de Direitos Humanos no Direito Interno. Jurisprudência Internacional Comparada em questões de Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

ALVES, Jose Augusto Lindgren. Os direitos humanos como tema global. São Paulo: Perspectiva, 2007.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. A humanização do direito internacional. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

GIOVANNETTI, Andrea (Org.). 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: conquistas do Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional: um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia complementar

HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos : uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GHISLENI, Alexandre Peña. Direitos humanos e segurança internacional : o tratamento dos temas de direitos humanos no conselho de Segurança das Nações Unidas. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

KONDER, Fabio. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Lotação:

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Instituições Jurídico-Políticas de Direito Privado

Ementa: A regulação da vida civil na sociedade internacional: panorama geral. Normas de Sobre direito: conceito. Sujeitos de Direito Internacional Privado. Atos e Fatos Jurídicos Internacionais. Obrigações e Contratos Internacionais. Responsabilidade Civil Internacional. Direito internacional das coisas. Direito Internacional de Família. Direito Internacional Sucessório. A questão da ordem pública. Prerrogativas do Estrangeiro nas sociedades nacionais. O Estatuto do Estrangeiro.

Bibliografia Básica

AMARAL, Renata Campetti. Direito internacional público e privado. Porto Alegre : Verbo Jurídico, 2008.

DOLINGER, Jacob. Direito internacional privado: parte geral. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

RECHSTEINER, Walter. Direito internacional privado: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2010

Bibliografia complementar

ROCHA, Osiris. Curso de direito internacional privado. São Paulo: Saraiva, 1975.

DOLINGER, Jacob; TIBURCIO, Carmen. Direito internacional privado: Vade-Mecum. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

RODAS, João Grandino; MONACO, Gustavo Ferraz de Campos (Orgs.). A conferência da Haia de direito internacional privado: a participação do Brasil. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2007.

POLIDO, Fabrício Bertini P. Direito processual internacional e o contencioso internacional privado. Curitiba: Juruá, 2013.

Disciplina: PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Diplomacia

Ementa: Produção de um projeto de pesquisa em Relações Internacionais: Tema. Delimitação do Tema. Problema. Hipótese. Variáveis. Objetivo Geral. Objetivos Específicos. Justificativa. Teoria de Base. Metodologia de Pesquisa. Ordenação do Tema. Referências Bibliográficas.

Bibliografia Básica

HASKINS, Jack B. Como evaluar las comunicaciones colectivas: criterios, metodologia y casos con un glosario de términos. México: Centro Regional de Ayuda Técnica, 1968.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre : ARTMED, 1999.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014].

Bibliografia complementar

BOMBASSARO, Luiz Carlos. Ciência e mudança conceitual : notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

ALVESSON, Mats; SKOLDBERG, Kaj. Reflexive methodology : new vistas for qualitative research. London: SAGE, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, Luiz Paulo. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Disciplina: PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Pesquisa em Relações Internacionais I

Ementa: Produção e Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Internacionais.

Bibliografia Básica

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.

NASCIMENTO, Luiz Paulo. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia complementar

BOMBASSARO, Luiz Carlos. Ciência e mudança conceitual : notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre : ARTMED, 1999.

SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Niterói: Impetus, 2005.

1.10 Carga horária mínima em disciplinas ou atividades optativas

Devem ser cursadas no mínimo 600 horas (40 créditos), dentre as disciplinas optativas constantes no projeto.

Disciplina: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA I

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Fundamentos sócio-históricos da formação da sociedade brasileira até o século XIX. Sociedades pré-coloniais. Inserção do Brasil no contexto colonial europeu. Formação

territorial brasileira. A formação do Estado Nacional Brasileiro. O Brasil Imperial. A transição da Monarquia à República.

Bibliografia Básica

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz : feiticaria e religiosidade popular no Brasil colonial. Sao Paulo : Companhia das Letras, 1989.

PRADO JUNIOR, Caio. Evolucao politica do Brasil e outros estudos. Sao Paulo : Brasiliense, 1980.

HOLANDA, Sergio Buarque de. História geral da civilização brasileira. São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Ilustração a cores de Cícero Dias; desenhos de Antonio Montenegro. Rio de Janeiro: Record, 1999.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Homens de grossa aventura : acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1998.

Bibliografia complementar

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo : EDUSP, 2010. –

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. O Brasil republicano. Rio de Janeiro : Civilização brasileira, 2003.

MAESTRI, Mário. Breve história do Rio Grande do Sul : da pré-história aos dias atuais. Passo Fundo : Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2010.

Disciplina: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA II

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA I

Ementa: Estudo sobre a constituição da sociedade brasileira, das instituições políticas e da economia colonial; os marcos teóricos e os métodos utilizados nas diferentes abordagens para a construção do conhecimento histórico. Com a independência política, estudar a construção de projetos de construção da nação e as ações políticas e econômicas para sedimentar as bases da sociedade brasileira no século XIX, analisando as tentativas de modernização e implementação de bases democráticas na política e nas relações sociais.

Bibliografia Básica

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo : EDUSP, 2010.

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (orgs) O Brasil republicano. V. 1. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (orgs) O Brasil republicano. V. 2. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (orgs) O Brasil republicano. V. 3. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. (orgs) O Brasil republicano. V. 4. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

Bibliografia complementar

HOLANDA, Sergio Buarque de. (org). História geral da civilização brasileira. São Paulo : Bertrand Brasil-DIFEL, 1987-1997.

PADRÓS, Enrique Serra. (org) A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. V. 1. Porto Alegre: Corag, 2009.

PADRÓS, Enrique Serra. (org) A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. V. 2. Porto Alegre: Corag, 2009.

PADRÓS, Enrique Serra. (org) A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. V. 3. Porto Alegre: Corag, 2009.

PADRÓS, Enrique Serra. (org) A ditadura de segurança nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985): história e memória. V. 4. Porto Alegre: Corag, 2009.

Disciplina: LIBRAS I

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Bibliografia Básica

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas (SP) : Autores Associados ; Bragança Paulista (SP): EDUSF.

DE AS, Nidia Regina Limeira. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus : Ed. da Universidade Federal do Amazonas, 2002. -

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CAPOVILLA, Fernando Cesar. RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Audrei. Líbras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo : Parábola, 2009.

Bibliografia complementar

Ministério da Educação e do Desporto. Educação especial: a educação dos surdos. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, SEESP, 1997.

SKLIAR, Carlos. (org) Atualidade da educação bilingue para surdos = Actualidad de la educación bilingue para sordos. Porto Alegre : Mediacao, 1999.

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília : MEC/SEESP, 2004.

Disciplina: INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Os condicionantes histórico-sociais e político-culturais dos projetos integracionistas latino-americanos. Alcances e limites da integração. As rivalidades regionais e os interesses econômicos como barreiras à integração. Livre comércio, desenvolvimento integrado e mercado comum. Tendências contemporâneas da integração latino-americana e o papel das nações brasileira e uruguaia.

Bibliografia Básica

PUCCI, Adriano Silva. O estatuto da fronteira Brasil-Uruguai. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.

PIMENTEL, José Vicente de Sá. A América do Sul e a integração regional. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

Bibliografia complementar

CASTRO, Augusto César Batista de. Os bancos de desenvolvimento e a interação da América do Sul: bases para uma política de cooperação. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

Ministério das Relações Exteriores. Brasil-Uruguai: os próximos 20 anos. Rio de Janeiro : Fundação Alexandre Gusmão, 2011.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: TEORIA GERAL DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Ementa: Questões contemporâneas ou conjunturais específicas abrangendo a temática das Relações Internacionais.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: As transformações da América Latina nos anos da depressão capitalista e no contexto da Segunda Guerra. Gênese do paradigma do Estado desenvolvimentista. Vertentes do pensamento político latino-americano aplicado às relações internacionais (anos 50-70). Evolução do pensamento político latino-americano aplicado às relações internacionais. As relações regionais em seus marcos históricos. Origens do processo de integração; um balanço de dez anos de Mercosul; a idéia de América do Sul e a ALCA. A

política exterior da Argentina de 1945 há nossos dias. As experiências neoliberais dos anos 1990 e a especificidade da era Cardoso. As relações internacionais no início do século XXI. As perspectivas da integração.

Bibliografia Básica

WASSERMAN, Cláudia. GUAZZELLI, Cesar Barcellos. História da América Latina : do descobrimento a 1900. Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996.

DONGHI, Tulio Halperin. História da América Latina. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. São Paulo : Paz e terra, 2005.

MOREIRA, Luiz Felipe Viel. QUINTEROS, Marcela Cristina. SILVA, André Luiz Reis da. As relações internacionais da América Latina.

Bibliografia complementar

POMER, Leon. As independências na América Latina. São Paulo : Brasiliense, 1984.

STEIN, Stanley J. STEIN, Barbara H. A herança colonial da América Latina : ensaios de dependência econômica; tradução de José Fernandes Dias. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1977.

RIBEIRO, Darcy. América Latina : a pátria grande. Rio de Janeiro : Guanabara Dois, 1986.

Disciplina: SEGURANÇA INTERNACIONAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de Direito Internacional Público

Ementa: A problemática da conceituação da Segurança Internacional. A dissuasão nuclear como doutrina de segurança nacional. Segurança coletiva. Segurança Econômica. Securitização. Segurança Ambiental. Segurança internacional no pós-Guerra Fria e os padrões de segurança e defesa correspondentes. A dinâmica das FFAA. Narcotráfico e a segurança do Estado. O terrorismo nas relações internacionais. O Brasil no contexto da segurança internacional. Instrumentos para a segurança internacional.

Bibliografia Básica

ESTEVES, Paulo. A convergência entre práticas humanitárias e segurança internacional. Belo Horizonte : DelRey , 2010.

BAUMBACH, Marcelo. Sanções do conselho de segurança : direito internacional e prática. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2014.

ARAVENA, Francisco Rojas. Segurança internacional: políticas públicas e cooperação bi-regional: um diálogo Europa-América do Sul. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer, 2005.

Bibliografia complementar

CASHMAN, Greg. What causes War? An introduction to theories of international conflicts. São Francisco: Lexington Books, 1993.

CLAUSEWITZ, Carl Von. Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DOUGHERTY, James E. PFALTZGRAFF Jr, Robert L. Relações Internacionais: As Teorias em Confronto. Lisboa: Gradiva, 2003.

BRIGAGÃO, Clóvis e PROENÇA JR, Domício. Panorama Brasileiro de Paz e Segurança. Rio de Janeiro : Hucitec, 2004.

BULL, Hedley. A Sociedade Anárquica. Brasília: FUNAG/UnB, 2002.

Disciplina: FUNDAMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Panorama Geral das Receitas Públicas. Receitas Voluntárias: Preço Quase Privado, Preço Público Receitas Compulsórias: Sanções pecuniárias, Tributos. Tributos do sistema brasileiro e respectivas competências federativas: Impostos, taxas, contribuições de melhoria, empréstimos compulsórios e contribuições especiais. Fontes de direito tributário. Funções da Lei Complr e da Lei Ordinária em matéria tributária. Limitações ao Poder de Tributar. Conformação da Hipótese de Incidência e do Fato Gerador. Interpretação da lei tributária. Obrigação tributária Sujeito ativo e passivo da obrigação tributária. Responsabilidade tributária - Constituição de crédito tributário. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário.

Bibliografia Básica

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 1998.

SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Tom Pierre; SEGALIS, Gabriel; SANDERSON, Naila Meyre C. F.; CARPIO, Rômulo del. Tributação no comércio exterior brasileiro. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.

Bibliografia complementar

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.) Tributação no Mercosul São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais : Centro de Extensão Universitária, 1997.

CARRAZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. São Paulo: Malheiros, 2004.

ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. São Paulo: Método, 2013.

Disciplina: DIREITO INTERNACIONAL ECONÔMICO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O Direito Econômico e a soberania econômica dos Estados no mundo contemporâneo. A sociedade internacional econômica e sua "jurisdicionalização". Direito internacional econômico. Relações econômicas internacionais. Antecedentes da Organização Mundial do Comércio; o acordo geral do comércio e tarifas (GATT) e as

rodadas de negociação. Os acordos da rodada Uruguai e a criação da OMC. As disciplinas para o comércio de bens. A regulação do comércio agrícola. O comércio de serviços. O tratamento dos temas relacionados ao comércio A agenda e objetivos da Rodada de Doha; quadros de interesses e posições negociadoras dos países em desenvolvimento. Regulação liberalização comercial e perspectivas para o desenvolvimento.

Bibliografia Básica

PEREIRA, Ana Cristina Paulo. Direito internacional do comércio: mecanismo de solução de

controvérsias e casos concretos na OMC. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

BARRAL, Welber (Org.) O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2006.

BENJAMIN, Daniela Arruda (Org.). O Sistema de solução de controvérsias da OMC: uma perspectiva brasileira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

Bibliografia complementar

LUCAS, Ricardo Antônio. Breve introdução ao direito econômico. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editora, 1993.

VARELLA, Marcelo Dias. Direito internacional econômico ambiental. Belo Horizonte: DelRey, 2004.

AGUILLAR, Fernando Herren. Direito econômico: do direito nacional ao direito supranacional. São Paulo: Atlas, 2006.

THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (Orgs.). Os BRICS na OMC: políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Brasília: IPEA, 2012.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA EUROPA

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Da Queda do Muro ao Tratado de Maastricht. De Maastricht a Lisboa. A Crise da Zona do Euro. Relações internacionais do Brasil no seu eixo vertical: a Cooperação Norte-Sul. A União Europeia e as Parcerias Bilaterais na Europa Ocidental.

Bibliografia Básica

STELZER, Joana. União europeia e supranacionalidade: desafio ou realidade? Curitiba: Juruá, 2006.

OLIVEIRA, Maria Odete de. União Européia: processos de integração e mutação. Curitiba: Juruá, 2002.

FERNANDES, António José. A comunidade europeia: estrutura e funcionamento objetivos e actividades (da CEE à união europeia). Lisboa: Presença, 1992.

COVAS, António. A União Europeia: do Tratado de Amesterdão a um projecto de carta constituinte para o século XXI. Oeiras, Portugal: Celta, 1997.

COSTA, Olivier. A União Europeia e sua política exterior : história, instituições e processo de tomada de decisão. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2017.

Bibliografia complementar

GOMES, Eduardo Biacchi. Blocos econômicos: solução de controvérsias: uma análise comparativa a partir da União Europeia e Mercosul. Curitiba: Juruá, 2006.

CONTIJO, Cláudio; OLIVEIRA, Fabrício Augusto. A crise da União Europeia: (why pigs can't fly). Belo Horizonte, MG: CORECON, ASSEMG], 2012.

GUEROT, Ulrike. União Europeia: transtornos e alcance da integração regional. São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 2001.

SODER, José. A União Europeia: história, organização, funcionamento. São Leopoldo: Ed. da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 1995.

WINTERBERG, Jorg M. O debate sobre a Uniao Economica e Monetaria Europeia. São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung, 1997.

Disciplina: ECONOMIA AMBIENTAL

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução a Economia

Ementa: Fundamentos da Economia Ambiental. Teorias Econômicas aplicadas ao meio ambiente e relações com o comércio internacional. Instrumentos econômicos de política ambiental e implicações nas transações comerciais internacionais. Valoração econômica ambiental.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria A. de; SILVA, César Roberto L. da. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAY, Peter (org.) Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MANKIW, N. Gregory. Introdução a economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia complementar

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo : Pearson, 2013.

PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília F. (Ed.) Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP : Manole, 2014.

VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA DO NORTE

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Projeto Americano e o Bilateralismo: IA e NAFTA (1989/1992). A Agenda Econômico-Estratégica: ALCA (1993/2000). O Século das Américas e o Diálogo Estratégico Brasil-EUA (2001/2008). A Agenda de Barack Obama (2009/2012)

Bibliografia Básica

FUKUYAMA, Francis. O fim da história e o último homem. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

HUNTINGTON, Samuel P. O choque de civilizações: e a recomposição da ordem mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

HOBSBAWM, Eric. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PINSKY, Jaime; NANCY, Priscilla S. Naro (Orgs.). A formação dos Estados Unidos. São Paulo: Atual, 1991.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2005.

Bibliografia complementar

LENS, Sidne. A fabricação do império americano: da revolução ao Vietnã - uma história do imperialismo dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MAGDOFF, Harry. A era do imperialismo: a economia da política externa dos Estados Unidos. São Paulo: Hucitec, 1978.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Brasil-Estados Unidos: a rivalidade emergente (1950-1988). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Novas questões contemporâneas ou conjunturais específicas abrangendo a temática das Relações Internacionais.

Bibliografia Básica

Bibliografia variável de acordo com o perfil da oferta semestral.

Bibliografia complementar

Bibliografia variável de acordo com o perfil da oferta semestral.

Disciplina: DIREITO ADUANEIRO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de Direito Tributário Brasileiro

Ementa: Perspectiva geral do comércio internacional. Procedimentos para exportação e importação. Sistemática Geral do Direito Aduaneiro. Barreiras ao Livre Comércio. Acordos

Comerciais. Tratamento administrativo das exportações. Formação do preço de exportação. Formação do custo de importação. Mecanismos fiscais e tributários: Tratamentos tributários específicos. Drawback. Registro de exportadores e importadores. SISCOMEX. Nomenclatura e Classificação de Mercadorias. Despacho Aduaneiro de Importação, Exportação e Trânsito. Infrações e Penalidades Aduaneiras. Câmbio e Finanças. Modalidades de Pagamento. Operações de câmbio. Documentação. Características dos procedimentos aduaneiros para os mercados externos Mercosul. NAFTA. UE. Ásia. Mundo Árabe - Pacto Andino.

Bibliografia Básica

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 1998.

OLIVEIRA, Juarez de. Código tributário nacional: organização dos textos, notas remissivas e índices. São Paulo: Saraiva, 1990.

CARLUCCI, José Lence. Uma introdução ao direito aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). Tributação no Mercosul. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais: Centro de Extensão Universitária, 1997.

PEREIRA, Ana Cristina P. (Org.) Direito internacional do comércio: mecanismo de solução de

controvérsias e casos concretos na OMC. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

Bibliografia complementar

MURPHY, Liam; NAGEL, Thomas. O mito da propriedade: os impostos e a justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2012.

SILVA, Tom Pierre; SEGALIS, Gabriel; SANDERSON, Naila Meyre C. F.; CARPIO, Rômulo del. Tributação no comércio exterior brasileiro. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.

Disciplina: COMÉRCIO INTERNACIONAL E MERCADO VERDE

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução a Economia

Ementa: Comercio internacional e competitividade - vantagens competitivas para o país no cenário internacional, programas de rotulagem ecológica e impactos sobre fluxos comerciais, incentivos econômicos. Mercado verde e sua interface com empresas exportadoras. Comércio exterior e segmentos empresariais - indústria e atividade portuária. Comércio exterior e commodities ambientais. Discussões no âmbito da OMC - acordos e negociações entre partes, barreiras não-tarifárias.

Bibliografia Básica

ABRAOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Abril, 2012.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. Economia internacional. São Paulo: Pearson, 2015.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. SILVA, César Roberto L. da. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

FAUCHEUX, Sylvie; NOËL, Jean-François. Economia dos recursos naturais e do meio. Lisboa: Instituto Piaget, 1984.

Bibliografia complementar

THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scoot J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BORTOTO, Artur César; DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. (Orgs.) Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: GLOBALIZAÇÃO, PLURALISMO JURÍDICO E GOVERNANÇA GLOBAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Sociedade Global, Nacional e Local. As Instituições Nacionais frente ao Mercado Global. Estado de Direito Nacional e Global. O papel da ONU, FMI, BM, OMC. Das Instituições internacionais às Instituições Globais. Os Novos Atores Transnacionais. Os novos problemas de Segurança na Globalização. O Pluralismo Jurídico. Expressões contemporâneas de Pluralismo Jurídico. O Pluralismo Jurídico e o Estado Nacional contemporâneo. O Pluralismo Jurídico Comunitário-Participativo e o multiculturalismo. Pluralismo Jurídico, Redes, Regimes e Instituições de Governança Global. Complementaridade e Contraditoriedade entre as instituições globais, nacionais e locais na governança global.

Bibliografia Básica

DUPAS, Gilberto. Atores e poderes na nova ordem global : assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (Ed.). Global governance : crossed perceptions. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2015.

CHOMSKY, Noam. Hegemony or survival: America's quest for global dominance. Nova York: Holt Paperback, 2003.

HELD, David. Global transformations: politics, economics, and culture. Stanford, USA: Stanford University Press, 1999.

FREDERKING, Brian.; DIEHL, Paul F. (Orgs.) The politics of global governance : international organizations in an interdependent world. Boulder, USA: Lynne Rienner, 2015.

Bibliografia complementar

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. O mundo pós-guerra fria: globalização, guerra ao terror e

multipolarização: o desafio do (ao) "orientes". Porto Alegre: Leitura XXI, 2005.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2012.

SCHERER-WARREN, Ilse. Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

FEATHERSTONE, Mike. O desmanche da cultura: globalização, pós-modernismo e identidade. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

Disciplina: DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Regras internacionais de proteção da pessoa humana em situações de conflito armado. Conteúdo, âmbito de aplicação, mecanismos de implementação e o papel do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Bibliografia Básica

SWINARSKI, Christophe. Introdução ao direito internacional humanitário. Brasília: Comitê Internacional da Cruz Vermelha, 1993.

Direito internacional humanitário - como sistema de proteção internacional da pessoa humana (principais noções e institutos). - São Paulo: Ed. da Revista dos Tribunais, 1990.

BIERRENBACH, Ana Maria. O conceito de responsabilidade de proteger e o direito internacional humanitário. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2011.

BOBBIO, Norberto. O problema da guerra e as vias da paz. São Paulo: UNESP, 2002.

SILVA, César Augusto S. da. (Org.) Direitos humanos e refugiados. Dourados: Ed. da UFGD, 2012.

Bibliografia complementar

WALTZ, Kenneth N. O homem, o estado e a guerra : uma análise teórica. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, G.E. do Nascimento e; CASELLA, Paulo Borba. Manual de direito internacional público. São Paulo : Saraiva, 2014.

Disciplina: SOLUÇÕES JURÍDICAS DE CONTROVÉRSIAS INTERNACIONAIS

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Meios pacíficos de solução de controvérsias no direito internacional. Noções gerais e evolução do mecanismo de solução de controvérsias na Organização das Nações Unidas. A Corte Internacional de Justiça: composição, competência e procedimento em

casos contenciosos. Efeitos das decisões e procedimentos de revisão. Pareceres consultivos. Modelos de mediação dos conflitos no plano internacional: a arbitragem e seu desenvolvimento histórico. Requisitos de admissibilidade, procedimento, decisões e laudo arbitral. Revisão das decisões (Corte Permanente de Arbitragem). Arbitragem mista: Centro Internacional para a Solução de Disputas sobre Investimentos ("International Centre for the Settlement of Investment Disputes - ICSID).

Bibliografia Básica

Dinh, Nguyen Quoc; Daillier, Patrick; Pellet, Alain. Direito internacional publico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

Cruz, Luiz Dilermando de Castello. Meios pacíficos de solução de controvérsias internacionais. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.

Trindade, Antônio Augusto Cançado. Os tribunais internacionais contemporâneos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

Santos, Ricardo Soares Stersi dos. Mercosul e arbitragem internacional comercial: aspectos gerais e algumas possibilidades. Belo Horizonte: Del Rey, 1998.

Nohmi, Antonio Marcos. Arbitragem internaional : mecanismos de solucao de conflitos entre estados. Belo Horizonte: FUMEC/FCH, 2006.

Bibliografia complementar

BRANT, Leonardo Nemer Caldeira. Corte internacional de justiça: o funcionamento do processo contencioso e o efeito da sentença. Curitiba: Juruá, 2012.

REZEK, Francisco. Direito internacional público: curso elementar. São Paulo: Saraiva, 2014.

Mazzuoli, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2015.

Disciplina: DIREITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Comércio Internacional. Histórico. Fatores de Internacionalização dos Contratos. Contratos Internacionais Comerciais. Mecanismos de Solução de Litígios Comerciais. A Regulamentação da CCI. Uniformização Internacional do Comércio. Arbitragem comercial internacional: Corte de Comércio Internacional (ICC, UNCITRAL).

Bibliografia Básica

Andrade, Carlos Cesar B. de; Andrade Jr, Attila de S. Leão; Belerique, Sergio B. Castelli, Thais. Gestão de contratos internacionais. Rio de Janeiro : FGV, 2014.

Sousa, José Meireles de. Fundamentos do comércio internacional. São Paulo : Saraiva, 2009.

Del'Olmo, Florisbal de Souza. Curso de direito internacional privado. Rio de Janeiro : Forense, 2009.

Mesquita, Paulo Estivallet de. A organização mundial do comércio. Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2013.

Seitenfus, Ricardo. Direito internacional público. Porto Alegre : Livraria do Advogado,

2016.

Bibliografia complementar

Gonçalves, Reinaldo. O Brasil e o comércio internacional : transformações e perspectivas. São Paulo : Contexto, 2003.

Morais Júnior, Devani de. Comércio internacional : blocos econômicos. Curitiba : Ibpx, 2006.

Sarquis, José Buainain. Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil. Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2011.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁSIA

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Relações internacionais Brasil e Japão. Panorama do Leste Asiático: a ASEAN e a Península Coreana. Ascensão da China como potência mundial. O Subcontinente Indiano: Índia e Paquistão.

Bibliografia Básica

ALVES, André Gustavo de M. P. (Org.) O renascimento de uma potência? A Rússia no século XXI. Brasília: Ipea, 2012.

SILVA, Ricardo Luís P. R. da. Nova rota da seda: caminhos para a presença brasileira na Ásia Central. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago M. (Orgs.) Os BRICS na OMC : políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul / organizadores . Brasília : IPEA, 2012.

LEÃO, Bruno Guerra Carneiro. Japão, China e a integração econômica do leste asiático: o papel de estados nacionais e redes produtivas. Brasília : Fundação Alexandre Gusmão, 2010.

LYRIO, Mauricio Carvalho. A ascensão da China como potência: fundamento políticos internos. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2010.

Bibliografia complementar

ALVES, André Gustavo de M. P. (Org.) Uma longa transição: vinte anos de transformações na Rússia. Brasília: Ipea, 2011.

ROBERTS, J.A.G. História da China. Lisboa : Texto & grafia, 2011.

LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (Org.). Brasil e China : 40 anos de relações diplomáticas: análises e documentos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2016.

Disciplina: NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Negociação Internacional. Negociação diplomática. Multiculturalismo, sociedade global e desafios para a negociação internacional. Aspectos gerais dos conflitos internacionais. Fontes das normas relativas às soluções pacíficas de conflitos entre Estados. Formas extrajudiciárias e judiciárias. A negociação diplomática Bons Ofícios e Mediação. Procedimentos. Soluções e sua execução. O papel do Secretário Geral da ONU e da OEA. A Conciliação Internacional. A arbitragem internacional entre Estados.

Bibliografia Básica

Garcez, José Maria R. (Coord.) A arbitragem na era da globalização: coletânea de artigos de autores brasileiros e estrangeiros. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

Pucci, Adriana Noemi. Arbitragem comercial nos países do mercosul: análise comparativa da legislação, jurisprudência e doutrina dos autores da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai relativas a arbitragem. São Paulo: LTR, 1997.

Morais, José Luis B. de; Spengler, Fabiana Marion. Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

Nascimento, Maria Luiza J. A incorporação das normas do Mercosul aos ordenamentos jurídicos dos estados-membros. Curitiba: Juruá, 2006.

Bibliografia complementar

Junior, Augusto Jaeger. A liberdade de concorrência na União Europeia e no Mercosul. São Paulo: LTR, 2006.

Mello, Celso D. de Albuquerque. Curso de direito internacional público. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. V. 1.

Mello, Celso D. de Albuquerque. Curso de direito internacional público. Rio de Janeiro: Renovar, 2004. V. 2.

Ventura, Deisy. As assimetrias entre o Mercosul e a União Européia: os desafios de uma associação inter-regional. Barueri, SP: Manole, 2003.

Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INTRODUCAO A ECONOMIA

Ementa: Introdução. Instituições reguladoras do mercado. Instituições intermediadoras do mercado. Classificação do mercado. Bolsa de valores mobiliários. Investidores. Características básicas de um investimento em títulos. Mercado de ações à vista. Mercado de opções. Mercado a termo de ações. Mercado futuro de ações. Métodos e análise.

Bibliografia Básica:

SICSÚ, João; FERRARI FILHO, Fernando (Orgs.). Câmbio e controles de capitais : avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais : fundamentos e técnicas. São Paulo : Atlas, 2014.

CAVALCANTE, Francisco. Mercado de capitais : o que é, como funciona. São Paulo : Elsevier, 2009.

CASTRO, Helio Portocarrero de. Introdução ao mercado de capitais.

LAGOILA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do mercado de capitais. São Paulo : Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

SANVICENTE, Antonio Zoratto. Mercado de capitais e estratégias de investimento. São Paulo : Atlas, 1996.

GALVÊAS, Ernane. Sistema financeiro e mercado de capitais. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, 1985.

COSTA JUNIOR, Newton Carneiro A. da; LEAL, Ricardo P. C.; LEMGRUBER, Eduardo F.; MESCOLIN, Alexandre. Mercado de capitais : análise empírica no Brasil. São Paulo : Atlas, 2000.

Disciplina: AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Ementa: Identificação de oportunidades de investimentos. Análise de mercado. Técnicas de previsão e projeção de demanda. Teoria da localização e escala de empreendimentos.

Bibliografia Básica

FILHO, Nelson Casarotto. KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo : Atlas, 1998.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Tradução Luciana do Amaral Teixeira. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.

COHEN, Ernesto. FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 2013.

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Tradução por A. B. Pinheiro de Lemos; revisão técnica de Leonardo Weller. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

Bibliografia complementar

SALVATORE, Dominick. Microeconomia. trad. e rev. de Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos. São Paulo : McGraw-Hill, 1984.

LOPES, João do Carmo. ROSSETTI, Jose P. Economia monetária. São Paulo : Atlas, 1998.

SACHS, Jeffrey D. LARRAIN B, Felipe. Macroeconomia. Tradução Sara R. Gedanke; revisão técnica e atualização Maria Alejandra Caporale Madi. São Paulo : Makron Books do Brasil, 2000.

Disciplina: LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Ementa: Globalização. A logística. A logística internacional. Nível de serviços. Logística de transporte. Gestão das informações na logística internacional. Medidas de avaliação de desempenho na logística.

Bibliografia Básica

BORTOTO, Artur César. [et. al.] Comércio exterior : teoria e gestão. Reinaldo Dias, Waldemar Rodrigues (Orgs.). Sao Paulo : Atlas, 2012.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo : Atlas, 2015.

LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo : Saraiva, 2012.

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, Idalberto. Administração : teoria, processo e prática. São Paulo : Makron Books, 1994.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

PINHEIRO, Juliano Lima . Mercado de capitais : fundamentos e técnicas / São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO ORIENTE MÉDIO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O Oriente Médio e a Ásia Central. O Processo de Paz Israel/Palestina. O Irã e a Ásia Central. A Primavera Árabe.

Bibliografia Básica

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz.. A segunda Guerra Fria : geopolítica e dimensão estratégica dos Estados Unidos das rebeliões na Eurásia à África do Norte e ao Oriente médio. 2 ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2014.

KIRK, George E. Historia do Oriente Médio : desde a ascensão do Islã ate a época contemporânea / George E. Kirk ; tradução Alvaro Cabral. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. Oriente Médio e Afeganistão : um século de conflitos / Paulo Fagundes Vizentini. Porto Alegre : Leitura XXI, 2002.

OLIC, Nelson Bacic. Oriente médio e a questão palestina. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2009.

Bibliografia complementar

ARNONI, M. S. Por que se luta no Oriente Médio?: da anatomia das forças do progresso e da reação no Oriente Médio. São Paulo: B'Nai B'Rith, 1973.

BRUN, Élodie. Mudanças no panorama internacional por meio das relações sul-sul : relações do Brasil, Chile e Venezuela com os países em desenvolvimento da África, Ásia e Oriente Médio. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2016. 2 v.

Disciplina: CORPORAÇÕES TRANSNACIONAIS

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceito, evolução e as formas de atuação das Corporações Transnacionais. Corporações Transnacionais como atores das Relações Internacionais; evolução histórica das formas de investimentos externos diretos; as relações entre Corporações Transnacionais e os Estados anfitriões. Corporações Transnacionais e mundialização.

Bibliografia Básica

SEITENFUS, Ricardo. Relações Internacionais. Barueri : Manole, 2013.

SEITENFUS, Ricardo. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2003.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

SEITENFUS, Ricardo . Para uma nova politica externa brasileira. Porto Alegre : Livraria do Advogado, 1994.

STELZER, Joana. Mercado europeu : direito e analise jurisprudencial. Curitiba : Jurua, 2005.

STELZER, Joana. Uniao europeia e supranacionalidade : desafio ou realidade ? Curitiba : Jurua, 2006.

Disciplina: PATRIMÔNIOS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA HUMANIDADE

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceito amplo de meio ambiente. Desafios ambientais globais. Proteção jurídica internacional do meio ambiente natural e cultural. Desenvolvimento sustentável. Direitos de gerações futuras. O conceito de Patrimônio comum da humanidade. Seguridade ambiental e responsabilidades comuns e diferenciadas. A Autonomia do Direito Ambiental Internacional. A recepção da matéria ambiental no direito internacional; Mecanismos internacionais de compliance. Principais tratados e regimes internacionais. A problemática da limitação das normas nacionais face as questões ambientais e culturais.

Bibliografia Básica

FUNARI Pedro Paul. PELEGRINI, Sandra de Cassia Araujo. Patrimônio histórico e

cultural. Rio de Janeiro : Zahar, 2009. -

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo : Malheiros, 2012.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo : Estação Liberdade : UNESP, 2006.

Bibliografia complementar

JEUDY , Henri-Pierre. Memórias do Social. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1990

AYALA , Walmir. Brasília : patrimônio cultural da humanidade = mankind cultural heritage / texto; fotografia Leandro Sangoi. Rio de Janeiro : Spala, 1988.

MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo : meio ambiente, consumidor, patrimônio cultural, patrimônio público e outros interesses. São Paulo : Saraiva, 2006.

Disciplina: DIREITO COMUNITÁRIO

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Direito Comunitário: a estrutura da União Europeia. O Conselho Europeu. O Parlamento Europeu. O Conselho da União Europeia. A Comissão Europeia. O Tribunal de Contas. O Tribunal de Justiça. Supranacionalidade e o fim do Estado nação? Paradoxos da crise econômica na EU.

Bibliografia Básica

STELZER, Joana. União europeia e supranacionalidade: desafio ou realidade? Curitiba : Jurua, 2006. -

CAMPOS, Joao Mota de. Manual de direito comunitario. Lisboa : Coimbra, 2007.

CAMPOS, Joao Mota de . A União Europeia e sua política exterior: história, instituições e processo de tomada de decisão . Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2017.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Elizabeth Accioly Pinto de. Mercosul e uniao europeia : estrutura juridico-institucional.

OLIVEIRA, Maria Odete de. União Européia : processos de integração e mutação. Curitiba : Jurua, 2002.

VENTURA , Deisy. As assimetrias entre o Mercosul e a União Européia : os desafios de uma associação inter-regional. Barueri, SP : Manole, 2003.

Disciplina: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO INTERNACIONAL

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Planejamento Tributário. Visão global do Sistema Tributário Nacional a partir da promulgação da Constituição Federal. Sistemas Tributários Comparados. Acordos Internacionais para evitar a bitributação internacional. Fundamentos do Planejamento Tributário Nacional. Fundamentos do Planejamento Tributário Internacional. Perspectivas do Fisco Nacional sobre o Planejamento Tributário: limites sancionatórios. Panorama das Ações Judiciais Tributárias relacionadas ao Planejamento Tributário Nacional e Internacional.

Bibliografia Básica

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 1998.

SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Tom Pierre; SEGALIS, Gabriel; SANDERSON, Naila Meyre C. F.; CARPIO, Rômulo del. Tributação no comércio exterior brasileiro. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2014.

Bibliografia complementar

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.) Tributação no Mercosul São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais : Centro de Extensão Universitária, 1997.

CARRAZA. Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. São Paulo: Malheiros, 2004.

ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. São Paulo: Método, 2013.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ÁFRICA

Lotação: FADIR

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A África nos mundos atlântico e índico. O impacto do tráfico atlântico de escravos nas sociedades africanas. O impacto da abolição do tráfico de escravos nas sociedades africanas e a transição para o colonialismo. A partilha da África, as resistências africanas e os sistemas de colonização. A Conferência de Bandung e a ideologia terceiro-mundista. O processo de descolonização africana, a Guerra Fria e o Socialismo. Efeitos do pós colonialismo nos Estados Africanos. A União Africana de Nações.

Bibliografia Básica

VISENTINI, Paulo Fagundes. A África na política internacional : o sistema interafricano e sua inserção mundial Curitiba : Juruá, 2012.

SILVA, Igor Castellano da. Política externa na África Austral : guerra, construção do Estado e ordem regional. Porto Alegre : CEBRAFRICA-UFRGS, 2017.

BISWARO, Joram Mukama. The role of regional integration in conflict prevention, management, and resolution in Africa : the case of African Union. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.

SANTOS, Luis Ivaldo Villafañe Gomes. A arquitetura de paz e segurança africana. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

Bibliografia complementar

KORNEGAY, Francis. DADA, Jabulani. A África do Sul e o IBAS: desafios da segurança humana. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

ALMEIDA FILHO, João Genésio de. O fórum de diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS): análise e perspectivas. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses / Alberto da Costa e Silva. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

Disciplina: MÉTODOS DE ANÁLISE ECONÔMICA

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Abordagem teórica de modelos de análise econômica. Métodos de análise econômica. Estruturas funcionais aplicáveis a estudos econômicos. Análise insumo-produto. Organização e estruturação de dados. Medidas e indicadores de análises econômicas. Exemplos aplicados.

Bibliografia Básica

FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. Tradução de Claus Ivo Doering. Porto Alegre : Bookman, 2006.

SIMON, Carl. BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Tradução Claus Ivo Doering. Porto Alegre : Bookman, 2004.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Tradução Luciana do Amaral Teixeira. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2011.

PINDYCK, Robert S. RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. Revisão técnica Julio Manuel Pires, Edgard Monforte Merlo. São Paulo: Pearson, 2013.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Tradução José Antônio Ferreira; revisão técnica Galo Carlos Lopez Noriega. São Paulo : Cengage Learning, 2011.

Bibliografia complementar

MORGADO, Augusto Cesar de Oliveira. Análise combinatória e probabilidade: com as soluções dos exercícios /... [et al.]. Rio de Janeiro : SBM, 2006.

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2006. -

EHRlich, Pierre Jacques. MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimento. São Paulo : Atlas, 2005.

Disciplina: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Administração como ciência. Contexto histórico e o surgimento da Teoria da Administração. As organizações como objeto da Administração. Enfoques teóricos da Administração. Funções de Administrador.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. Barueri, SP : Manole, 2014.

SOBRAL, Filipe. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. Barueri, SP : Manole, 2014.

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Bibliografia complementar

FARIA, José Henrique de. Economia política do poder. Curitiba: Juruá, 2009.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão - história da violência nas prisões Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Disciplina: SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR I

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução a exportação. Estrutura do comércio exterior brasileiro. Tratamento administrativo. Planejamento para ingressar no comércio internacional. Pesquisa de mercado. Negociação/efetivação da venda. Produção e embarque de mercadorias. Negociação das cambiais. Ingresso das divisas e pagamento ao exportador.

Bibliografia Básica

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014. BORTOTO, Artur César. Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2015. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LUDOVICO, Nelson.. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Tom Pierre F da. SEGALIS, Gabriel. SANDERSON, Naila Meyre de C. F. CARPIO, Rômulo del. Tributação no comércio exterior brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. KRUGMAN, Paul R.. Economia internacional . São Paulo: Pearson, 2015.

Disciplina: SISTEMÁTICA DO COMÉRCIO EXTERIOR II

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Sistemática Do Comércio Exterior I

Ementa: Introdução à importação. Aspectos administrativos na importação. Classificação das importações. Controle de preços na importação. Despacho aduaneiro de importação. Tributos incidentes na importação. Planilha de custos e documentos na importação.

Bibliografia Básica

LUDOVICO, Nelson.. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Tom Pierre F da. SEGALIS, Gabriel. SANDERSON, Naila Meyre de C. F. CARPIO, Rômulo del. Tributação no comércio exterior brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014. KRUGMAN, Paul R.. Economia internacional . São Paulo: Pearson, 2015.

Bibliografia complementar

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014.

BORTOTO, Artur César. Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A empresa e a influência dos macroambientes. Macrotendências do ambiente internacional. Competências essenciais para vantagem competitiva. Impacto da tecnologia nas cadeias de valores.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio [et al.]. Gestão de logística internacional. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

FLEURY, Maria Tereza L., OLIVEIRA JR. Moacir de Miranda (org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 1994.

HITT, Michael A., IRELAND, R. Duane, HOSKISSON, Robert E.. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia complementar

MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, Bruce. LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro : Elsevier, 1989.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro : Campus, 2004.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003.

BESANKO, D. [et. al] A economia da estratégia. Porto Alegre : Bookman, 2012.

Disciplina: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Planejamento de pessoas. Modelagem do trabalho. Captação de pessoas. Capacitação de pessoas. Qualidade de vida e saúde no trabalho. Remuneração de pessoas. Avaliação de pessoas. Indicadores da gestão de pessoas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, RJ : Campus, 1999.

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.

FLEURY, Maria Tereza Leme. (org.) As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.

Chiavenato, Idalberto. Visão e ação estratégica: os caminhos da competitividade. Barueri, SP: Manoele, 2009.

Bibliografia complementar

FLEURY, Maria Tereza L., OLIVEIRA JR. Moacir de Miranda (org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 1994.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: FINANÇAS INTERNACIONAIS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Os mercados financeiros internacionais: instituições, mercados e instrumentos financeiros. Aspectos teóricos da integração financeira. Evolução do sistema financeiro internacional do padrão ouro à globalização financeira.

Bibliografia Básica

EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional. São Paulo: Ed. 34, 2012.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

KRUGMAN, Paul R. Economia internacional. São Paulo: Pearson, 2015.

WILLIAMSON, John. A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

EICHENGREEN, Barry. Crises financeiras: análise, prevenção e gestão. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia complementar

KINDLEBERGER, Charles P. . Economia internacional / Charles P. Kindleberger. - Sao Paulo : Mestre Jou, 1974.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BLANCHARD, Olivier. FISCHER, Stanley. Lectures on macroeconomics. Cambridge: MIT Press, 1989.

SICSÚ, João. FERRARI FILHO, Fernando (orgs.). Câmbio e controles de capitais: avaliando a eficiência de modelos macroeconômicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Disciplina: TEORIA DOS JOGOS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução a Economia

Ementa: Modelo de jogos e a representação da interação estratégica. Jogos simultâneos. Jogos estritamente competitivos. Jogos sequenciais. Jogos de informação incompleta. Aplicações da teoria dos jogos.

Bibliografia Básica

SALVATORE, Dominick. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 1984.

BESANKO, D.[et al.]. A economia da estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos: uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.

PINDYCK, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Pearson, 2013.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2009.

Bibliografia complementar

MAS-COLELL, Andreu. Microeconomic theory. New York: Oxford University, 1995.

BIERMAN, H. Scott. Teoria dos jogos. São Paulo: Pearson, 2010.

DAVIS, Morton D. Teoria dos jogos: uma introdução não-técnica. São Paulo: Cultrix, 1973.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. OLIVEIRA, Roberto Guena de. BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.

FERGUSON, C. E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

Disciplina: TÓPICOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Comércio internacional e comércio exterior brasileiro. Carreira. Mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014.

BORTOTO, Artur César. DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar [et. al.] (Orgs.). Comércio exterior : teoria e gestão. SÃO Paulo: Atlas, 2012.

Inserção internacional brasileira: temas de economia internacional. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília:Ipea, 2010.

Bibliografia complementar

KRUGMAN, Paul R. Economia internacional. São Paulo : Pearson, 2015.

SOUSA, José Meireles de. Fundamentos do comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2009.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: FUNDAMENTOS DO EMPREENDEDORISMO

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. O papel econômico dos novos negócios. Atividade empreendedora como opção de carreira. Análise de ameaças e oportunidades.

Bibliografia Básica

DORNELAS, José. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI. São Paulo: Elsevier, 2014.

DORNELAS, Jose. Empreendedorismo: transformando ideias em negocios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

HISRICH, Robert D.. PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FARAH, Osvaldo Elias. CAVALCANTI, Marly. MARCONDES, Luciana Passos (orgs.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SCARAMUZZA, Bruno César. BRUNETTA, Nádia. Plano de negócios e empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2009.

Bibliografia complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011.
BESSANT, John. TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Disciplina: GESTÃO DE CUSTOS NO COMÉRCIO EXTERIOR

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Noções de contabilidade. Regimes especiais de ICMS. Regulamentação para emissão de notas fiscais na importação e exportação. Operacionalização de débitos e créditos tributários na importação e na exportação. Análise de custo.

Bibliografia Básica

Viceconti, Paulo Eduardo. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. São Paulo: Frase, 2010.
Bruni, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel. São Paulo: Atlas, 2008.
Martins, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.
Hirschfeld, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos : aplicações práticas para economista, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. São Paulo, SP : Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

Leone, George Sebastião G.. Leone, Rodrigo José G.. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.
Koliver, Olivio. Contabilidade de custos. Curitiba: Juruá, 2009.
Dutra, Rene Gomes . Apuracao de custos. Rio de Janeiro: CNI/ DAMPI, 1989.
Martins, Eliseu. Contabilidade de custos: livro de exercicios. São Paulo: Atlas, 1985.

Disciplina: POLÍTICA DE COMÉRCIO E GLOBALIZAÇÃO

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Economia Internacional

Ementa: Instrumentos da política comercial. Economia política do comércio exterior. Investimentos diretos e globalização financeira. Política de comércio dos países em desenvolvimento. Crescimento, crises e estratégias comércio nos países em

desenvolvimento.

Bibliografia Básica

Williamson, John. A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

Kenen, Peter B. Economia internacional. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Kindleberger, Charles P.. Economia internacional. São Paulo : Mestre Jou, 1974.

Freitas, Sebastiao Garcia de. Economia internacional: pagamentos internacionais. São Paulo: Atlas, 1985.

Maia, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia complementar

França Filho, Genauto Carvalho de. Laville, Jean-Louis. Economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Carvalho, Maria Auxiliadora de. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

Krugman, Paul R. Obstfeld, Maurice. Melitz, Marc J.. Economia internacional. São Paulo: Pearson, 2015.

Disciplina: DOCUMENTAÇÃO E REGISTRO NO COMÉRCIO EXTERIOR

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Habilitação na Receita Federal. Cadastros e procuração. Exportação: documentos, registro e despacho. Importação: Documentos, SISCOMEX. Importação: Planilhas de custo e Despacho.

Bibliografia Básica

SOUSA, José Meireles de. Fundamentos do comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2009.

DIAS, Reinaldo. BORTOTO, Artur César. (orgs). Comércio exterior: teoria e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo : Atlas, 2015.

Bibliografia complementar

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. SILVA, Cesar Roberto Leite da. Economia internacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

MANIKIW. Gregory N. Introdução a economia. São Paulo: Cengage Learning, c2013.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Inserção internacional brasileira : temas de economia internacional. Brasília: Ipea, 2010.

Disciplina: PLANO DE NEGÓCIOS

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O Processo Empreendedor. Estruturas de Plano de Negócios. Plano de Marketing. Plano Organizacional. Plano Financeiro. Aspectos Jurídicos e Tributários.

Bibliografia Básica

Chiavenato, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. Barueri, SP: Manole, 2014.

Sobral, Filipe. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2013.

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2011.

Chiavenato, Idalberto. Iniciação à administração geral. Barueri, SP: Manole, 2009.

Motta, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Bibliografia complementar

Chiavenato, Idalberto. Teoria geral da administração. Barueri, SP: Manole, 2014.

Lacombe, Francisco Masset. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2008.

Daft, Richard L. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Chiavenato, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Barueri, SP: Manole, 2014.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. São Paulo : Atlas, 2012

Disciplina: COMUNICAÇÃO EM MARKETING

Lotação: ICEAC

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 8º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Processo de comunicação. Comunicação integrada de marketing. Plano de Comunicação. Mix promocional: propaganda, venda pessoal, promoção de vendas, relações públicas, merchandising, patrocínio. Comunicação digital. Controle do esforço de comunicação.

Bibliografia Básica

Kotler, Philip. Armstrong, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson, 2008.

Chinem, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bordenave, Juan E. Díaz. O que é comunicação? São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia complementar

Malhotra, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Rosa, Silvana Goulart Machado. Valorização da marca. Porto Alegre: Sebrae, 2004.

Hair Jr, Joseph F. [et al] Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E CINEMA

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08414

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: Cinema como metodologia de ensino e como ferramenta de análise das relações internacionais. Cinema como artefato cultural para análise de dados históricos e políticos. Utilização do cinema e dos títulos de filmes de diferentes origens com o foco nas relações internacionais em temáticas como Direitos Humanos, meio ambiente, multiculturalismo e segurança/terrorismo.

Bibliografia Básica:

BHABHA, Homi K. O local da cultura. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

CAPELATO, Maria Helena. História e cinema: dimensões históricas do audiovisual. São Paulo: Alameda, 2011.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed da Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

Bibliografia Complementar:

CEVASCO, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11 ed. Rio de Janeiro : DP&A, 2006.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SARAIVA, José Flávio Sombra. História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E GÊNERO

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08415

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: Gênero como categoria analítica nas Relações Internacionais. Feminismo interseccional e os marcadores sociais de diferenças de classe, de raça e de gênero no cenário internacional. Feminismo decolonial e os debates entre o norte e o sul global. Teoria “queer” e Relações Internacionais. Ecofeminismo, globalização e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica:

BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

ENLOE, Cynthia. Bananas, beaches and bases: making feminist sense of international politics. 2 ed. Berkeley, EUA: University of California, 2014.

Bibliografia Complementar:

BALBINO, Viviane Rios. Diplomata, substantivo comum de dois gêneros: um estudo sobre a presença das mulheres na diplomacia brasileira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 12 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1993.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing presente. London: Harvard University Press, 1999.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E GEOPOLÍTICA

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08416

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: A geografia e sua relevância no estudo das Relações Internacionais. Estado, nação e fronteiras, importância do território físico e recursos naturais nas relações entre Estados. Escola Alemã e Escola francesa. Amazônia e América Latina. Geografia da Fome e Segurança Alimentar; Meio ambiente e discussões políticas emergentes no cenário internacional; Geopolítica, Governança e Agenda Global.

Bibliografia Básica:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Geopolítica e política exterior: Estados Unidos, Brasil e América do Sul. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder. São Paulo: EdUsp, 2008.

PENNAFORTE, Charles. Brasil, Mercosul e aliança do Pacífico: convergência ou antagonismo? Boa Vista: Ed. da UFRR, 2017.

SILVA, Augusto César Pinheiro da. Geografia política, geopolítica e gestão do território: racionalidades e práticas em múltiplas escalas. Rio de Janeiro: Gramma, 2016.

VESENTINI, Jose William. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar:

BINSZTOK, Jacob.; MONIE, Frédéric. Geografia e geopolítica do petróleo. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

FIORI, Jose Luis. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014.

FONT, Joan Nogue. Geopolítica, identidade e globalização. São Paulo: Annablume, 2006.

HUGON, Philippe. Geopolítica da África. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. A guerra fria: o desafio socialista à ordem americana. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

Disciplina: RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DECOLONIALIDADE E PÓS-COLONIALISMO

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08417

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: Colonialismo e Colonialidade; Movimentos Pós-coloniais na África e América Latina; Pensamento crítico Latino Americano; Giro decolonial; Epistemologias do Sul; Subalternidade.

Bibliografia Básica:

DUSSEL, Enrique D. Para uma Ética da libertação latino-americana. São Paulo: Unimep, 1977.

MIGNOLO, Walter D. La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa, 2007.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing present. London: Harvard University Press, 1999.

Bibliografia Complementar:

BHABHA, Homi K. O local da cultura. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

DUSSEL, Enrique D. 1492: o encobrimento do outro: a origem do "mito da modernidade". Petrópolis: Vozes, 1993.

MIGNOLO, Walter D. The idea of Latin America. Malden, USA: Blackwell, 2005.

SAID, Edward W. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Disciplina: POLÍTICA COMPARADA

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08418

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 3º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: O que é e para que serve a comparação? Os clássicos da Política Comparada: Stuart Mill e Aristóteles. A natureza da política comparada. O método da semelhança e da diferença. Comparação, controle e generalização. Large N versus case studies: vantagens e

limites da política comparada. Causas necessárias e causas suficientes. Operacionalizando o método comparativo. Comparação e história: timing e sequência.

Bibliografia Básica:

ALMOND, Gabriel A et al. Uma teoria de política comparada. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

AMORIM-NETO, Octavio. Presidencialismo e governabilidade nas Américas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

FERNANDES, Florestan. Apontamentos sobre a “teoria do autoritarismo”. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2019.

SARTORI, Giovanni. Engenharia Constitucional: como mudam as constituições. Brasília: Ed. UnB, 1996.

SKINNER, Quentin. Visões da política: sobre os métodos históricos. Algés: Difel, 2005.

TAVARES, Jose Antonio Giusti; ROJO, Raul Enrique. Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul. São Paulo: FGV, 1998.

Bibliografia Complementar:

BADIE, Bestrand; HERMET, Guy. El método comparativo: política comparada. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 2004.

LIJPHART, Arendt. As democracias contemporâneas. Lisboa: Gradiva, 1989.

LINZ, Juan. Regimes autoritários. In: Paulo Sérgio Pinheiro (org.). O Estado autoritário e movimentos populares. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

VELASCO E CRUZ, Sebastião. Trajetórias: capitalismo neoliberal e reformas econômicas nos países da periferia. São Paulo: UNESP, 2007.

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08419

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: O que são políticas públicas. Qual a diferença da análise de políticas públicas. O ciclo da política. A 'agenda setting'. Formação, implementação e avaliação. O processo decisório: regime democrático, representação, sistema político, sistema eleitoral. Sociedade civil, burocracia, grupos de interesse.

Bibliografia Básica:

BUCCI, Maria Paula Dallari. Fundamentos para uma Teoria Jurídica das Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2013

DELGADO, Mauricio Godinho; PORTO, Lorena Vasconcelos. O Estado de Bem-estar social no século XXI. São Paulo: LTr, 2007.

DRAIBE, Sonia; RIESCO, Manuel. El Estado de bienestar social em América Latina: una nueva estrategia de desarrollo. Madrid: Fundación Carolina, 2009.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. Políticas públicas. São Paulo: Publifolha, 2015.

SILVA, Leonardo Xavier da (ORG). Estado e políticas públicas. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

BIELCHOWSKY, Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

JACCOUD, Luciana (org.). Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo. Brasília: IPEA, 2005.

MEDEIROS, Marcelo. A trajetória do Welfare State no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais nos anos 1930 aos anos 1990. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Texto para discussão nº 852.

RUA, Maria das Graças. Políticas públicas. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

Disciplina: CULTURA POLÍTICA

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08420

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: Cultura política: teoria, conceito, categoria ou metodologia. Origem, modelos e críticas. Metodologia e teoria sobre variáveis culturais de fenômenos políticos. Introdução ao materialismo e pós-materialismo. Capital social. Tipos de apoio à democracia. Cultura Política no Brasil.

Bibliografia Básica:

ABREU, Luciano Aronne de; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). Autoritarismo e cultura política. Porto Alegre: Ed. da PUCRS, 2013.

BAQUERO, Marcello. Cultura política e democracia: os desafios das sociedades contemporâneas. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1994.

DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: EdUSP, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.

SARTORI, Giovanni. Teoria da Democracia Revisitada. São Paulo: Atica, 1994. Tomos I e II.

ZIZEK, Slavoj (Org.) Um mapa da ideologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

INGLEHART, Ronald e WELZEL, Christian. Modernização, mudança cultural e democracia. São Paulo: Ed. Verbena, 2009.

RIBEIRO, Ednaldo Aparecido. Valores pós-materialistas e cultura política no Brasil. Maringá: Eduem, 2011.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: Editora da UnB, 1994.

Disciplina: DIREITO COMPARADO

Lotação: Faculdade de Direito

Código: 08421

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 60 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Ementa: Relações entre ordenamentos jurídicos diferentes, elementos de estraneidade, critérios de determinação da norma jurídicas aplicável. Métodos de compreensão de normas jurídicas em outras culturas. Difusão e exportação de normas jurídicas. Transplante de normas e tradução cultural. Mapas jurídicos e compreensão do Direito além das formas estabelecidas por Estados-nação. Grandes sistemas jurídicos em perspectiva comparada.

Bibliografia Básica:

BONAVIDES, Paulo; ANDRADE, Paes de. História Constitucional do Brasil. Brasília: 1989.

FRANKENBERG, Günther (org.). Order From Transfer: Comparative constitutional Desing and Legal Culture. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2013.

HESPANHA, António Manuel. A Cultura Jurídica Europeia. Síntese de um Milénio. Coimbra: Almedina, 2012.

SACCO, Rodolfo. Introdução ao Direito Comparado; São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

WATSON, Alan. Legal Transplants: an Approach to Comparative Law. Georgia: University of Georgia Press, 1974.

Bibliografia Complementar:

CAPPELLETTI, Mauro. O Controle Judicial das Leis no Direito Comparado. 2ª Edição. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 1992.

DAVID, René. Os grandes sistemas de direito contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GILISSEN, John. Introdução Histórica ao Direito. Tradução de Antonio Manuel Hespanha e L. M. Macaístra Malheiros. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1979.

LEGRAND, Pierre. The Impossibility of Legal Transplants. Maastricht Journal of European and Comparative Law, vol. 4, n. 2, pp. 111-124, 1997.

REIMANN, Mathias; ZIMMERMANN, Reinhard. The Oxford Handbook of Comparative Law. Oxford: Oxford University Press, 2015.

1.11 Descrição geral das atividades complementares

Devem ser cumpridas pelo estudante pelo menos 300 horas abrangendo um variado leque de opções formativas, cada uma das quais limitadas em até 120 horas, nos termos do regulamento próprio disponibilizado previamente pela Coordenação do Curso. As normas que regem as atividades complementares constam no Anexo III deste documento.

1.12 Organização geral do Estágio curricular

O Estágio Supervisionado é componente curricular optativo que abrange o exercício, em ambiente externo, sob supervisão do professor orientador, de atividades práticas relacionadas a atuação na área internacional, no setor público ou privado, nos termos das normas pertinentes disponibilizadas previamente pela Coordenação de Curso. Independentemente da carga efetivamente cumprida, a mesma será computada como Atividade Complementar e será computada nos termos do regramento pertinente. As normas que regem as atividades de estágio constam no Anexo IV deste documento.

1.13 Organização geral do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá o desenvolvimento e a redação de monografia relacionada a matéria das relações internacionais, ao final de curso, orientada por professor vinculado ao mesmo, nos termos do regulamento próprio disponibilizado pela Coordenação de Curso e que será avaliado por banca examinadora constituída especificamente para esse fim.

As disciplinas obrigatórias de Pesquisa em Relações Internacionais I (60 horas), onde é desenvolvido e aprovado o Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas), onde ocorre o desenvolvimento, a redação, apresentação e defesa de monografia de final de curso. As normas que regem o Trabalho de Conclusão de Curso constam no Anexo II deste documento.

1.14 Recursos

1.14.1 Instalações físicas

O espaço destinado à Coordenação do Curso de Relações Internacionais é compartilhado com as coordenações dos demais cursos ativos no Campus FURG Santa Vitória do Palmar: Tecnologia em Eventos, Bacharelado em Hotelaria, Bacharelado em Comércio Exterior e Bacharelado em Turismo. A sala é localizada no Prédio A do Campus FURG Santa Vitória do Palmar. O ambiente é climatizado, com iluminação artificial e ventilação adequada às suas dimensões, e o serviço de limpeza e higienização é realizado diariamente pela equipe especializada em governança do Campus.

A sala é ocupada por 05 Coordenadores de Curso. Nela encontram-se equipamentos e recursos indispensáveis para execução das atividades que competem a Coordenação de Curso, essenciais à organização didático pedagógica. Além disso, conta com mesas de apoio para reuniões internas e atendimentos aos alunos e aos professores, material de escritório a disposição nas mesas de trabalho e de reposição na secretaria do Campus FURG Santa Vitória do Palmar. A sala conta com: 05 computadores com acesso a internet disponível via Wifi e via Cabo, 5 mesas de trabalho, 05 mesas para computador, 02 mesas redondas; 05 cadeiras ergonômicas, giratórias e estofadas, com regulagem de altura; 09 cadeiras fixas

sem braço estofadas de cor azul; 04 Gaveteiros em MDF com 03 gavetas chaveadas; 04 armários altos.

Atualmente, o Campus FURG Santa Vitória do Palmar possui 01 Sala Coletiva de Docentes, localizada no Prédio A que executa a função de Gabinete do Professor para atendimento e trabalho em seu período de permanência no Campus FURG Santa Vitória. A Sala de Permanência destinada aos Docentes possui estrutura adequada para que o professor execute suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nela encontram-se equipamentos e recursos indispensáveis para execução das atividades essenciais à prática docente, detalhados a seguir: 19 Computadores com acesso a internet, disponível via Wifi e via Cabo, 19 cadeiras ergonômicas e 19 Gaveteiros em MDF com 03 gavetas com chave. A sala é climatizada e ambientada por: 01 climatizador de ar, tipo split, possui 06 janelas externas e iluminação artificial adequada à dimensão do espaço. Conta ainda com 05 armários altos em MDF, 01 tela para projeção, sendo disponibilizado quando solicitado o equipamento de projeção móvel disponível no Campus FURG Santa Vitória do Palmar.

O campus possui 18 salas de aula. O Prédio I possui seis salas, das quais três dessas salas são de tamanho grande de modo que possuem 71 poltronas fixas, 1 mesa para sala de aula, 1 armário multimídia, 1 projetor multimídia, 1 tela de projeção retrátil, 1 conjunto de caixas acústicas; 2 quadros de giz, 1 cadeira fixa azul, 1 microcomputador, 8 ventiladores de teto e 1 lixeira. Outras três salas, de tamanhos menores, comportam 51 poltronas fixas, 1 mesa para sala de aula, 1 armário multimídia em mdf, 1 projetor multimídia, 1 tela de projeção retrátil, 1 conjunto de caixas acústicas, 02 quadros brancos de acrílico, 1 cadeira fixa azul; 1 microcomputador; 6 ventiladores de teto e 1 lixeira.

O Prédio II possui 12 salas de aula. Quatro destas salas de aula possuem uma capacidade aproximada para 50 alunos cada. Nestes espaços, são disponibilizados um conjunto de equipamentos que contempla mesa para sala de aula, poltronas fixas para alunos, um armário multimídia, quadro branco e seis ventiladores. As outras oito salas de aula do referido Prédio, oferecem uma capacidade aproximada de 40 lugares. Nestas, são disponibilizados um conjunto de equipamentos que contempla mesa para sala de aula, poltronas fixas para alunos, um armário multimídia, quadro branco e 4 ventiladores cada.

O Laboratório de Informática, por sua vez, está localizado no Pavilhão/Prédio 01. Nele estão à disposição 35 computadores com acesso a internet via cabo e comporta até 45 estudantes. Também vale mencionar, que o Laboratório de Informática é equipado com projetor multimídia, quadro de giz, tela de projeção retrátil manual, e computador desktop com Keyboard e mouse óptico conectado ao projetor para aulas e explicações. É ambientado e climatizado por ar condicionado, possui janelas amplas, com cortinas escuras que possibilitam o aumento e diminuição de luz, além de telas para a proteção contra insetos.

Além disso, a instituição detém outro espaço onde estão disponíveis computadores com acesso a internet e que pode ser utilizado pelos estudantes em horários diversos, mediante agendamento prévio (LABITI). O laboratório possui banheiros próximos, com acessibilidade, iluminação de emergência, entradas e saídas amplas, ventiladas e seguras. O laboratório conta com um servidor Técnico concursado na área de informática, bolsistas e estagiários da FURG.

A Biblioteca do Campus de Santa Vitória do Palmar atende diretamente aos estudantes do curso de Relações Internacionais. A automatização de todo o acervo do Sistema de Bibliotecas – SIB é feita pelo software ARGO. Através de sua página <http://www.argo.furg.br/> o usuário pode pesquisar títulos, livros e outros tipos de materiais buscando pelo título, autor ou assunto. A busca é integrada com todas as bibliotecas que

compõem o SIB e também com a Biblioteca Digital (quando o material se encontra em versão digital); com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da FURG (BDTD) e com o Repositório Institucional da FURG. É através do sistema ARGO que os usuários efetuam também suas reservas de título e renovação de empréstimo. Quando a obra não se encontra disponível na Biblioteca do Campus FURG de Santa Vitória do Palmar, mas consta catalogada em outra Biblioteca da FURG pode ser feito o Empréstimo Entre Bibliotecas – EEB. Podem solicitar essa modalidade de serviço de empréstimo de títulos: Docentes, Técnicos Administrativos em Educação, Discentes de Graduação e Pós-Graduação que possuam vínculo com a FURG.

Para as atividades de extensão oferecidas pelo curso o Campus oferece um mini-auditório com capacidade aproximada de 80 lugares, equipado com estrutura multimeios, a qual permitem a realização de video-conferências e demais atividades.

Em se tratando de estrutura física concernente à assitência estudantil, o Campus de Santa Vitória do Palmar disponibiliza de uma Casa de Estudantes com aproximadamente 40 vagas.

Além disso, o Campus oferece em sua estrutura dois espaços de convivência para discentes e docentes, em um deles há cantina, com mesas e cadeiras que peritem a socialização no esação universitário.

1.14.2 Corpo Docente

1.14.2.1 Professores efetivos:

Antonio José Guimarães Brito

Graduação em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2004).

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2010).

Fabiane Simioni

Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2001).

Mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004).

Doutorado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015).

Felipe Kern Moreira

Bacharel em Direito pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG (2001).

Mestre (2004) em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília-UnB (2004)

Doutor (2009) em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília-UnB.(2009)

Fernando Comiran

Graduação em História - LP pela Universidade de Passo Fundo (2005).

Mestre em História pela UNESP - Universidade Estadual Paulista (2008).

Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

(2018)

Gabriela de Moraes Kyrillos

Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Mestra em Política Social pela Universidade Católica de Pelotas

Doutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

Hemerson Luiz Pase

Graduado em Filosofia (1992).

Mestre em Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001).

Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006).

Helena Beatriz Mascarenhas de Souza

Graduação em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (1992)

Graduação em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (1980)

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2013)

José Carlos da Silva Cardozo

Graduado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS.

Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Especialista em Docência Universitária.

Mestre em História Latino-Americana pela UNISINOS.

Doutor em História Latino-Americana pela UNISINOS.

Luciana Pereira Vaz

Graduação em LETRAS/LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Maria (2010)

Pós-Graduação em Libras pela Uniasselvi (2017)

Luciene Cristina Imes Baptista

Bacharel em Turismo e Hotelaria pela UNOPAR

Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI

Raphael Albuquerque de Boer

Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2005)

Mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008)

Doutorado em Letras Inglês (Estudos Literários e Culturais) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014)

Wagner Silveira Feloniuk

Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Especialização em Direito do Estado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2011)

Mestrado Acadêmico na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2012)

Doutorado em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2016)

Camila Feix Vidal

Graduada em Relações Internacionais pela Florida International University (FIU)

Mestra em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Jorge Alberto Orellana Aragon

Graduação em Marketing pela Universidad Rafael Landívar, URL, Guatemala.

Mestrado em Economia (com ênfase em Economia Aplicada) no PPGE/UFRGS e um Mestrado em Finanças pela URL.

Doutorado em Economia (com ênfase em Economia do Desenvolvimento) no PPGE/UFRGS.

Rafael Mesquita Pereira

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande (2010).

Mestrado em Economia Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados da Universidade Federal de Pelotas (2013).

Ricardo Aguirre Leal

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Mestrado em Organizações e Mercados pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.

Doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

Pamela Amado Tristão

Graduada em Administração pela Universidade Federal do Pampa (UNIPANPA).

Mestre e Doutora em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria-PPGA/UFMS.

1.14.2.2 Professores Substitutos:

Carolina Belasquem de Oliveira Gomes

Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Especialista em Direito Civil e Direito e Processo do Trabalho/Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera - UNIDERP

Mestre em Direito e Justiça Social pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Nilton Cezar Cunha Varnier

Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Mestre em Turismo e Hotelaria pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo e

Hotelaria (UNIVALI)

Jonatas de Oliveira

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande(2014).

Mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande (2017).

Alécio Romero Gonçalves

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria.

Mestre em Economia e Desenvolvimento pela Universidade Federal de Santa Maria.

Michele Márcia Viana Martins

Graduada em Economia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Mestra em Economia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Milena Behling Oliveira

Graduação em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas.

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas.

1.14.3 Corpo técnico Administrativo

Em se tratando de Técnicos Administrativos em Educação que atuam no Campus de Santa Vitória do Palmar e atendem, além dos demais Cursos oferecidos no Campus, as demandas do Curso de Relações Internacionais, menciona-se a seguinte estrutura:

Secretaria Acadêmica e Administrativa:

três Técnicos Administrativos em Educação;

Laboratório de Informática:

um Técnico em Informática;

Biblioteca:

dois biblioteconomistas;

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

uma Psicóloga

uma Pedagoga

uma Assistente Social

uma Intérprete de LIBRAS;

1.15 Procedimentos gerais de avaliação periódica do PPC e da qualidade da aprendizagem

A avaliação do PPC e da qualidade da aprendizagem ocorre

periodicamente em sintonia com os sistemas da FURG sendo realizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, pelos órgãos competentes e por determinação da CPA da instituição e da Faculdade de Direito.

Desde o início de suas atividades, o NDE realizou um debate sensível acerca da concepção do curso, tendo em vista a diversidade do corpo docente. Dentro desta proposta, tem servido como um espaço privilegiado para a avaliação e consolidação do PPC, bem como para avaliar qualidade da aprendizagem do Curso.

O NDE avalia internamente os resultados do Relatório Gerencial do Curso de RI produzido pela Diretoria de Avaliação Institucional da FURG, bem como o resultado das Avaliações Docentes pelo Discente. Estes instrumentos servem como baliza para a condução do curso e discussão de mecanismos de aperfeiçoamento institucional. Os relatórios produzidos são apresentados também para os estudantes do curso através de reuniões públicas com a Coordenação.

Além disso, uma das preocupações mais sensíveis diz respeito às metodologias de ensino aplicados em sala de aula. De acordo com o PPI da FURG 2011-2022, um objetivos estratégicos da instituição é “priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes”. Nesse sentido, a atuação do NDE tem sido fundamental para compartilhar experiência entre docentes.

1.16 Fontes de consulta

Inciso II do Art. 53 da Lei 9394/96 - LDB, na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, no Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001 e no Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007, Parecer CNE/CES nº 67/2003, aprovado em 11 de março de 2003, bem como na Padrões de Qualidade definidos pelo MEC e utilizados pela Comissão de Especialistas da área.

1.17 Anexos

Anexo I – Grade Curricular

Anexo II – Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Anexo III – Regulamento de Atividades Complementares

Anexo IV – Regulamento de Estágio

1.18 Legislação referente ao Curso

Destaca-se que o Curso de Graduação em Relações Internacionais não conta, até a presente data, com Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Art. 9º, § 2º, alínea "c" lei 4024/1961 com redação dada pela Lei 9.131/1995). Nesta perspectiva a estrutura curricular proposta neste Projeto, além de atender as necessidades demandadas pelo perfil profissional, ampara-se no que estabelece

o inciso II do Art. 53 da Lei 9394/96 - LDB, na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, no Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001, Parecer CNE/CES nº 8/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007, e no Parecer CNE/CES nº 67/2003, aprovado em 11 de março de 2003, bem como na Padrões de Qualidade definidos pelo MEC e utilizados pela Comissão de Especialistas da área. Outrossim, no plano geral, observa-se a Lei nº 11.645, de 10/03/2008; a Resolução CNE/CP N° 01de 17 de junho de 2004 e o Parecer CNE/CP 3/2004.

1.19 Enquadramento institucional e legal

O curso observa a legislação supra referida sendo regido pelas normas internas da FURG pertinentes, conformando-se como curso de graduação, bacharelado em Relações Internacionais.

ANEXO I – GRADE CURRICULAR

PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4	PERÍODO 5	PERÍODO 6	PERÍODO 7	PERÍODO 8
06673 Esp. Fins Espec. I Semestral 4/72a = 60h	06674 Esp. Fins Espec. II Semestral 4/72a = 60h	06675 Ing. Ins. Lei. Esc. Semestral 4/72a = 60h	06676 Co. Ex. Or. L. Ing. Semestral 4/72a = 60h	07332 Intr. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07333 Economia Brasileira Semestral 4/72a = 60h	08357 Pes. Rel. Inter. I Semestral 4/72a = 60h	08365 Pes. Rel. Inter. II Semestral 8/144a = 120h
07240 Introd. a Economia Semestral 4/72a = 60h	07077 Teoria Econômica Semestral 4/72a = 60h	07330 Macroeconomia Semestral 4/72a = 60h	07331 Economia Internac. Semestral 4/72a = 60h	08342 Fun. Ju-Pol. Int. Semestral 4/72a = 60h	08350 Diplomacia Semestral 4/72a = 60h	07317 Gest. Rec. Hum. Semestral 4/72a = 60h	07322 Com. Marketing Semestral 4/72a = 60h
08328 Te. Ge. Re. In. I Semestral 4/72a = 60h	08331 Te. Ge. Re. In. II Semestral 4/72a = 60h	08334 In. Ju-Po. Co. I Semestral 4/72a = 60h	08337 In. Ju-Po. Co. II Semestral 4/72a = 60h	08343 In. Ju-Po. Di. P. I Semestral 4/72a = 60h	08351 In. Ju-Po. Di. P. II Semestral 4/72a = 60h	07320 Plano de Negócios Semestral 4/72a = 60h	07336 Mercado de Capitais Semestral 4/72a = 60h
08329 Fu. Ju-Po. Est. I Semestral 4/72a = 60h	08332 Fu. Ju-Po. Est. I Semestral 4/72a = 60h	08335 Fun. Dir. Int. Púb. Semestral 4/72a = 60h	08338 Tratados Internac. Semestral 4/72a = 60h	08344 Organizações Intern. Semestral 4/72a = 60h	08352 Di. Hu. Si. Ju. In. Semestral 4/72a = 60h	07335 Com. Int. Mer. Verde Semestral 4/72a = 60h	07337 Ava. Fin. Inv. Int. Semestral 4/72a = 60h
08330 Met. Pes. Rel. Int. Semestral 4/72a = 60h	08333 Rel. Int. Soc. Semestral 4/72a = 60h	08336 Re. In. Po. Ex. I Semestral 4/72a = 60h	08339 Re. In. Po. Ex. II Semestral 4/72a = 60h	08345 In. Ju-Po. Dir. Pri. Semestral 4/72a = 60h	08353 Fun. Dir. Int. Priv. Semestral 4/72a = 60h	07354 Doc. Reg. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	07338 Logística Internac. Semestral 4/72a = 60h
10407 Hist. Rel. Int. I Semestral 4/72a = 60h	10411 Hist. Rel. Int. II Semestral 4/72a = 60h	10687 Cont. Inter. Contem. Semestral 4/72a = 60h	10688 Cont. Inte. Compar. Semestral 4/72a = 60h	07350 Tóp. Com. Exterior Semestral 4/72a = 60h	07321 Fund. Empreend. Semestral 4/72a = 60h	08358 Gl. Pl. Ju. Go. Gl. Semestral 4/72a = 60h	07348 Finanças Internac. Semestral 4/72a = 60h
10393 Form. Soc. Bras. I Semestral 4/72a = 60h	07316 Fund. Adm. Semestral 4/72a = 60h	06497 LIBRAS I Semestral 4/72a = 60h	07341 Ges. Est. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	08346 Segurança Internac. Semestral 4/72a = 60h	07334 Economia Ambiental Semestral 4/72a = 60h	08359 Dir. Inter. Humanit. Semestral 4/72a = 60h	07353 Merc. Glob. Negoc. Semestral 4/72a = 60h
	07329 Met. Aná. Econ. Semestral 4/72a = 60h	07340 Sist. Com. Ext. II Semestral 4/72a = 60h	07430 Teoria dos Jogos Semestral 4/72a = 60h	08347 Fun. Dir. Tri. Bra. Semestral 4/72a = 60h	07351 Ges. Cus. Com. Ext. Semestral 4/72a = 60h	08360 Sol. Jur. Con. Int. Semestral 4/72a = 60h	08363 Rel. Int. Ori. Médio Semestral 4/72a = 60h
	07339 Sist. Com. Ext. I Semestral 4/72a = 60h	08415 Rel. Int. e Gen. Semestral 4/72a = 60h	08340 Tóp. Esp. Re. In. I Semestral 4/72a = 60h	08348 Dir. Intern. Econôm. Semestral 4/72a = 60h	07352 Internac. Empresas Semestral 4/72a = 60h	08361 Dir. Comércio Inter. Semestral 4/72a = 60h	08366 Corp. Transnacionais Semestral 4/72a = 60h
	08417 Rel. Int. Dec. pós. Semestral 4/72a = 60h	08418 Pol. Comp. Semestral 4/72a = 60h	08341 Rel. Int. Amé. Lat. Semestral 4/72a = 60h	08349 Rel. Inter. Europa Semestral 4/72a = 60h	07431 Pol. Comer. Global. Semestral 4/72a = 60h	08362 Rel. Inter. Ásia Semestral 4/72a = 60h	08367 Pat. Cul. Amb. Hum. Semestral 4/72a = 60h
	10398 Form. Soc. Bras. II Semestral 4/72a = 60h	10417 Int. Latino-Americ. Semestral 4/72a = 60h	08414 Rel. Int. Cin. Semestral 4/72a = 60h	08420 Cult. Pol. Semestral 4/72a = 60h	08354 Rel. Int. Amé. Norte Semestral 4/72a = 60h	08364 Negociação Internac. Semestral 4/72a = 60h	08368 Direito Comunitário Semestral 4/72a = 60h
			08419 Pol. Púb. Semestral 4/72a = 60h	08421 Dit. Comp. Semestral 4/72a = 60h	08355 Tóp. Esp. Re. In. II Semestral 4/72a = 60h		08369 Plan. Trib. Intern. Semestral 4/72a = 60h
					08356 Direito Aduaneiro Semestral 4/72a = 60h		08370 Rel. Inter. África Semestral 4/72a = 60h
					08416 Rel. Int. e Geop. Semestral 4/72a = 60h		

ANEXO II – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

(Aprovado pelo Conselho da Faculdade de Direito em 06/10/2017)

Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)
do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da
Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório indispensável para o recebimento do grau de Bacharel em Relações Internacionais.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende o trabalho monográfico em forma escrita e a defesa oral perante Banca Examinadora.

Art. 2º. O objetivo geral do TCC é a demonstração e a avaliação de competências e habilidades do(a) discente relativas à pesquisa científica em suas expressões escrita e oral, mediante o aprofundamento temático e a capacidade de análise crítica das relações internacionais.

Art. 3º. O período de realização do TCC, sua carga horária e atividades são definidos pela estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais.

Art. 4º. São objetivos do TCC:

I - aplicar e demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais;

II - desenvolver capacidades e habilidades de pesquisa através da elaboração e execução do TCC;

III - aprimorar competências e habilidades do(a) aluno(a), que lhe possibilitem o exercício de atividade profissional relacionada ao Curso de Bacharelado em Relações Internacionais.

CAPÍTULO II DA CARACTERIZAÇÃO DO TCC

Art. 5º. O TCC, sob o formato de monografia acadêmica, deverá seguir as normas técnicas da ABNT, referentes a trabalhos acadêmicos, adotadas pela FURG.

Art. 6º. O TCC deverá ser realizado em duas etapas, referentes às disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II.

Art. 7º. A realização do TCC terá o acompanhamento de um(a) professor(a) orientador(a) e o trabalho resultante deverá ser submetido a uma Banca Examinadora.

CAPÍTULO III DA SUPERVISÃO DE TCC

Art. 8º. O(A) Supervisor(a) de TCC é um(a) professor(a) do curso de Bacharelado Relações Internacionais, vinculado(a) à Faculdade de Direito – FaDir e lotado(a) no campus de Santa Vitória do Palmar.

Art. 9º. Compete ao(à) Supervisor(a) de TCC, planejar, acompanhar e supervisionar as atividades referentes ao TCC, em suas diferentes etapas, nos termos do presente Regulamento, mantendo o registro e publicação dos resultados das diversas etapas, bem como expedindo os atos administrativos pertinentes.

Art. 10. À Supervisão de TCC, além das demais atribuições aqui constantes, compete especialmente:

I - primar pelo cumprimento do Regulamento do TCC;

II - propor a atualização deste Regulamento de TCC;

III - dar cumprimento ao presente Regulamento, expedindo editais, atos e orientações formais aos docentes, servidores e discentes sobre suas atividades;

IV - manter os arquivos da Supervisão, com o registro das atividades inerentes às diversas fases do Trabalho;

V - elaborar e divulgar no segundo semestre de cada ano o Edital do Trabalho de Conclusão de Curso;

VI – mediar a relação entre aluno(a) e professor(a) orientador(a) e favorecer a formalização da orientação;

VII - apreciar os pedidos de formação das Bancas Examinadoras dos Trabalhos de Conclusão de Curso, designar os respectivos examinadores e suplentes, atendendo, tanto quanto possível, às indicações dos(as) professores(as) orientadores(as);

VIII - organizar e publicizar o Calendário de Defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, com referência ao(à) aluno(a), título do trabalho, dia, horário, local e composição da Banca Examinadora;

IX - organizar o recebimento das versões digitais dos Trabalhos de Conclusão de Curso para divulgação pela Biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande;

X - elaborar todos os modelos de documentos, termos e formulários necessários à comprovação do cumprimento do presente Regulamento, procurando privilegiar, tanto quanto possível, o uso de meios e instrumentos de informática em detrimento do papel;

XI– Fornecer os comprovantes de participação aos membros das Bancas Examinadoras.

CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 11. Os(as) alunos(as) matriculados(as) nas disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e II serão orientados(as) por professores(as) efetivos(as), integrantes da carreira do magistério federal, preferencialmente atuantes no Curso de Bacharelado em

Relações Internacionais da FURG e vinculados(as) à Faculdade de Direito – FaDir, vedada, em qualquer caso, a orientação por professores substitutos ou temporários.

§ 1º. – Professores(as) vinculados(as) à Faculdade de Direito – FaDir que não sejam atuantes no Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da FURG deverão solicitar ao Conselho da Faculdade de Direito, nos prazos devidos fixados pelo Conselho da Faculdade ou pela Direção, a inclusão desta disponibilidade de orientação em seus Planos de Trabalho, para fins inclusão desta disponibilidade no Edital de vagas a ser veiculado pela Supervisão, correndo, de qualquer forma, às suas expensas, caso sediado em campus diverso, as despesas de deslocamento, diárias e estadia para realizar a orientação no Campus de Santa Vitória do Palmar.

§ 2º. - No mesmo prazo referido no § 1º os(as) professores(as) efetivos(as), integrantes da carreira do magistério federal lotados em outra Unidade, que pretendam disponibilizar-se à orientação, deverão encaminhar à Supervisão do TCC documento único informando o número de vagas e as áreas em que se dispõe a orientar, bem como a disponibilidade para assumir as respectivas disciplinas relativas à orientação no ano vindouro)Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II), assim como declaração confirmando a disponibilidade para orientação, explicitando o compromisso de não solicitar afastamento para capacitação no ano em que ocorrer a orientação, em documento único que deverá ser assinado pelo professor requerente e pelo respectivo Diretor da Unidade na qual encontre-se lotado.

Art. 12. São atribuições do(a) professor(a) orientador(a):

I - observar as normas estabelecidas neste Regulamento;

II - entregar ao(à) Supervisor(a) de TCC, mediante recibo e no prazo estabelecido por este(a) a formalização da orientação, segundo o Formulário anexo a este Regulamento (Anexo I);

III - administrar as disciplinas Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa em Relações Internacionais II, sob sua responsabilidade;

IV - acompanhar o desenvolvimento da pesquisa do(a) aluno(a), prezando pela qualidade técnico-científica;

V - cientificar a Supervisão do TCC, caso o(a) aluno(a) não esteja cumprindo com o cronograma estabelecido;

VI - indicar se o trabalho do(a) aluno(a) possui as condições de ser apresentado perante Banca Examinadora, comunicando, por escrito, à Supervisão de TCC, a data, horário e composição da Banca Examinadora, com a indicação de, no mínimo, 01 (um) membro suplente;

VII - participar e presidir a Banca Examinadora do TCC.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS(AS) ALUNOS(AS) ORIENTANDOS(AS)

Art. 13. Ao(À) aluno(a) orientando(a), além de outros deveres inerentes à atividade curricular previstos neste Regulamento e nas normas que lhe são complementares, incumbe:

I - observar as normas estabelecidas neste Regulamento;

- II – seguir o Calendário de Atividades do TCC;
- III – comparecer às reuniões convocadas pelo(a) professor(a) orientador(a) e/ou pelo(a) Supervisor(a) de TCC;
- IV - participar das atividades afins solicitadas pelo(a) professor(a) orientador(a) e/ou pelo(a) Supervisor(a) de TCC;
- V – elaborar o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, revisando-o em conformidade com as recomendações do(a) professor(a) orientador(a);
- VI – respeitar a agenda de reuniões de orientação e manter contato com o(a) professor(a) orientador(a) para discussão, desenvolvimento e finalização do TCC;
- VII – entregar o trabalho final para a apreciação da Banca Examinadora, conforme estabelecido neste Regulamento, em consonância com o cronograma estabelecido para as atividades relacionadas ao TCC;
- VIII - comunicar e justificar, com antecedência, ao(a) professor(a) orientador(a), quaisquer alterações das atividades previstas, inclusive sobre a desistência da apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora;
- IX - apresentar os resultados do trabalho final para a Banca Examinadora, em sessão pública, em data e horário divulgados pela Supervisão de TCC;
- X - depositar a versão final do TCC, em formato eletrônico e impresso, no prazo estipulado pela Supervisão de TCC.

CAPÍTULO VI

DAS DISCIPLINAS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS I E II

Art. 14. O Edital sobre o Trabalho de Conclusão de Curso será publicado no ano anterior ao da provável defesa e fixará, em conformidade com a respectiva Deliberação do Conselho da Faculdade de Direito, o número de vagas por orientador(a) e o prazo para a entrega da formalização de orientação à Coordenação do Curso de Relações Internacionais.

§ 1º. O número de vagas de orientação por professor(a) será aquele estabelecido pelo Conselho da Faculdade de Direito no contexto da aprovação dos Planos de Trabalho de cada docente para o período subsequente;

§ 2º. O modelo do documento de formalização de orientação consta no Anexo I do presente Regulamento;

§ 3º. O documento de formalização da orientação será assinado pelo(a) aluno(a) e pelo(a) professor(a) orientador(a);

§ 4º. O Edital sobre o Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado e publicizado pela Supervisão de TCC.

Art. 15. A entrega no prazo estipulado em Edital, pela Supervisão de TCC, do documento de formalização de orientação, à Coordenação de Curso de Relações internacionais, é condição para a Coordenação do Curso de Relações Internacionais realizar a matrícula dos(as) respectivos(as) alunos(as) na disciplina Pesquisa em Relações Internacionais I.

§ 1º. A lista com os nomes dos(as) estudantes habilitados(as) a se matricular na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I será publicizada, pela Supervisão de TCC em mural no Campus de Santa Vitória do Palmar;

§ 2º. Se o(a) estudante não entregar a formalização no prazo indicado no Edital anual, só

poderá ser matriculado na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I no ano subsequente, salvo interposição de Recurso, circunstanciado, a ser apreciado pela Câmara de Graduação.

Art. 16. As disciplinas de Pesquisa em Relações Internacionais I e Pesquisa e Relações Internacionais II serão ofertadas de modo que cada orientador(a) será responsável pela turma na qual serão matriculados seus(suas) respectivos(as) orientandos(as).

Parágrafo único. Os dias e horários das turmas a que se refere este artigo serão organizados pela Coordenação de Curso de forma a não entrar em choque com as outras disciplinas ofertadas.

Art. 17. O TCC será produzido a partir de um Projeto, a ser apresentado na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais I; e, se aprovado, poderá ser desenvolvido como trabalho monográfico na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, de acordo com a seguinte sequência:

I - A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais I será atribuída e lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) a partir do Projeto e da frequência às reuniões de orientação.

II – Na disciplina de Pesquisa em Relações Internacionais II, o(a) aluno(a) elaborará e apresentará o trabalho monográfico escrito, o qual será submetido à Banca Examinadora.

III – A nota final da disciplina Pesquisa em Relações Internacionais II será lançada pelo(a) professor(a) orientador(a) a partir da média das notas atribuídas pelos(as) outros(as) dois membros da Banca Examinadora, em conformidade com o Formulário de Avaliação do TCC constante no Anexo II deste Regulamento.

Art. 18. O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso respeitará no mínimo os seguintes pontos:

I – Tema;

II - Título (provisório);

III – Resumo;

IV - Problema/hipótese;

V – Justificativa;

VI – Objetivos;

VII – Metodologia;

VIII – Cronograma;

IX – Sumário;

X - Referências bibliográficas.

CAPÍTULO VII DA DEFESA PÚBLICA PERANTE BANCA EXAMINADORA

Art. 19. A versão final do TCC deverá ser entregue à Banca Examinadora em formato impresso com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência do dia da defesa pública perante a Banca Examinadora.

Art. 20. A Banca Examinadora será composta por três membros, todos vinculados a

Instituições de Ensino Superior brasileiras ou estrangeiras.

§ 1º. O(A) Orientador(a) ou o(a) Coorientador(a) integra e preside o ato da Defesa Pública perante Banca Examinadora mas não atribui nota ao trabalho.

§ 2º. O(a) aluno(a) deverá responder às arguições formuladas pela Banca Examinadora, demonstrando domínio do conhecimento e capacidade de argumentação.

§ 3º. Será parte integrante da avaliação a boa utilização do tempo pelo(a) aluno(a) e, também, a atitude acadêmica de seriedade e formalidade, adequada à importância do evento acadêmico;

§ 4º. A data de defesa do TCC será divulgada pela Supervisão de TCC, a partir de consulta e entendimento com o(a) professor(a) orientador(a) do TCC, e publicizada com antecedência de no mínimo sete (07) dias, no Mural do campus de Santa Vitória do Palmar;

§ 5º. Após a apresentação do TCC, o(a) aluno(a) receberá a comunicação do resultado final da avaliação;

§ 6º. Os(as) membros da Banca Examinadora receberão da Supervisão de TCC os comprovantes de participação nas atividades relativas ao TCC.

Art. 21. A sessão de defesa, instalada por seu Presidente, primará pela observância do tempo previsto para sua realização, respeitando o seguinte roteiro:

I - até 05 (cinco) minutos para abertura dos trabalhos pelo(a) presidente da Banca Examinadora;

II - até 20 (vinte) minutos, sem interrupções, ao discente, para apresentação do seu Trabalho de Conclusão de Curso;

III - até 10 (dez) minutos, para os questionamentos de cada membro da Banca Examinadora;

IV - até 10 (dez) minutos, sucessivamente ou ao final dos questionamentos, para o discente responder às questões formuladas pelos examinadores;

V - até 05 (cinco) minutos para o encerramento dos trabalhos pelo(a) presidente da Banca Examinadora.

Art. 22. A Banca Examinadora deverá reprovar o TCC nas situações em que forem constatadas expressas violações aos direitos autorais, ou quando o estudante deixar de comparecer à defesa, sem justificativa legal.

Art. 23. A Banca Examinadora registrará em uma única Ata os atos da sessão de defesa e da avaliação do(a) discente, cabendo ao(à) Presidente encaminhar os documentos à Supervisão de TCC, no prazo de 5 (cinco) dias, para arquivamento.

Art. 24. A versão final dos TCC deverá permanecer arquivada na Instituição na forma impressa e digital nos prazos legais.

Parágrafo único. A versão definitiva do TCC deverá conter Termo de Autorização para divulgação digital no repositório da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

CAPÍTULO VIII DA VERSÃO FINAL DO TCC

Art. 25. A versão final impressa do TCC, entregue à Banca Examinadora deverá

apresentar entre 40 (quarenta) e 80 (oitenta) páginas, contadas da página inicial da Introdução à página final das Considerações Finais ou Conclusões.

§ 1º. O texto deverá ser escrito em língua portuguesa. A apresentação escrita do trabalho deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico e metodologia adequadas.

§ 2º. A constatação de execução do trabalho por terceiros ou a compilação parcial ou total de textos e trabalhos já existentes, sem as devidas citações bibliográficas, causará a reprovação do(a) aluno(a) e aplicação de penalidades previstas no Regimento Geral da FURG;

§ 3º. O não cumprimento dos prazos na execução do trabalho implicará em prejuízos na avaliação do(a) aluno(a).

Art. 26. A nota dada por cada um dos(as) avaliadores(as) da Banca Examinadora terá peso idêntico na avaliação do TCC.

Parágrafo único. Os(as) membros da Banca Examinadora receberão um instrumento (Anexo II, do presente Regulamento) no qual serão atribuídas notas para o(a) acadêmico(a), a partir dos seguintes critérios:

I - Avaliação do TCC:

Critério	Pontuação Máxima
Formatação (ABNT, normas acadêmicas)	1,0
Estrutura do trabalho e clareza	1,0
Pertinência metodológica e teórica	1,5
Pertinência ao estudo das RI	1,5
<i>Soma</i>	<i>5,0</i>

II - Avaliação da apresentação do(a) aluno(a):

Critério	Pontuação Máxima
Domínio do conteúdo	2,0
Desenvoltura na apresentação	1,0
Atitude acadêmica e seriedade	1,0
Tempo/Organização da apresentação	1,0
<i>Soma</i>	<i>5,0</i>

Art. 27. Será considerado aprovado no TCC o(a) aluno(a) que obtiver no somatório das notas acima descritas, no mínimo, a nota SETE (07) de um total de DEZ (10) pontos.

Art. 28. Ao Final da defesa, a Banca Examinadora comunicará o resultado nos seguintes termos:

I – Aprovado;

II – Reprovado.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29. O(A) discente poderá recorrer dos atos da Supervisão de TCC, do professor(a) orientador(a) ou da Banca Examinadora, à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.

Art. 30. As questões não previstas por este Regulamento serão resolvidas pela Supervisão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 31. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho da Faculdade de Direito

Rio Grande, 06 de outubro de 2017.

ANEXO I

FORMULÁRIO DE FORMALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Nome do(a) aluno(a): _____

Número de Matrícula: _____

Título do trabalho: _____

Professor(a) orientador(a): _____

Professor(a) coorientador(a): _____

Santa Vitória do Palmar, _____ de _____ de 20 _____

Aluno(a)

Professor(a) coorientador(a)

Professor(a) orientador(a)

ANEXO II
FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TCC
(Curso de Relações Internacionais)

Nome do(a) aluno(a): _____

Data da Defesa: ___/___/_____

Título do trabalho: _____

Professor(a) orientador(a): _____

Critério	Pontuação máxima	Avaliação
Trabalho Escrito	-x-	-x-
Formatação (ABNT, normas acadêmicas)	1,0	
Estrutura do texto e clareza	1,0	
Pertinência metodológica e teórica	1,5	
Pertinência ao estudo das RI	1,5	
Apresentação	-x-	-x-
Domínio do conteúdo	2,0	
Desenvoltura na apresentação	1,0	
Atitude acadêmica e seriedade	1,0	
Tempo/Organização da apresentação	1,0	
Pontuação Total (Soma)		

Observações:

Professor Avaliador

Nome: _____

Assinatura: _____

ANEXO III – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Regulamenta as atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão indispensáveis à conclusão do curso de graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG

CAPÍTULO I DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º – As atividades complementares da graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG são componentes curriculares obrigatórios, compreendendo eventos desenvolvidos no decorrer do curso, indispensáveis à sua conclusão e ao recebimento do grau de bacharel em Relações Internacionais.

Art. 2º – O objetivo geral das atividades complementares é propiciar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art. 3º – As atividades complementares consistem num conjunto de eventos de ensino, pesquisa e extensão, de interesse à formação geral, humanística e axiológica, e de interação entre teoria e prática.

Art. 4º – Para a obtenção de grau, o discente deverá integralizar a carga horária mínima de 300 horas/aulas distribuídas de acordo com o art. 12 deste Regulamento.

Art. 5º – Para viabilizar a obtenção dos créditos das atividades, o curso proporcionará, entre outros, a realização de eventos de extensão, trabalhos extraclasse em atividades teórico-práticas e estágios, mediante convênios com outras entidades ou instituições.

CAPÍTULO II DA SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º – As atividades complementares da graduação em Relações Internacionais é elemento curricular implementado pela respectiva Supervisão.

Parágrafo Único – A Supervisão terá respaldo executivo na Secretaria Acadêmica do

Curso. Art. 7º – A Supervisão das Atividades Complementares da Graduação em

Relações

Internacionais (SACGRI) tem por atribuição geral promover, registrar, divulgar e apoiar a realização dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e convênios que permitam aos discentes obterem os créditos necessários à complementação dos estudos de graduação, e avaliar as participações atribuindo os respectivos créditos.

Art. 8º – Ao Supervisor compete:

I – dar cumprimento ao presente regulamento, expedindo, se for o caso, editais, atos e orientações formais aos docentes, servidores e discentes sobre suas atividades;

II – propor a atualização deste Regulamento;

III – estabelecer e estimular a integração entre docentes e discentes com vista à organização e participação em atividades que atendam ao propósito das atividades complementares;

IV – manter atualizados os arquivos da Supervisão, em particular o registro das atividades cumpridas pelos discentes nos respectivos grupos e subgrupos;

V – manifestar-se, previamente, quando solicitado sobre possível validação ou aceitação de futura atividade específica a ser desenvolvida pelo aluno como atividade complementar;

VI – avaliar e atribuir as horas ao discente pelas atividades complementares realizadas, nos termos deste regulamento;

VII – auxiliar o discente na escolha de eventos que possam render-lhe créditos por serem coerentes com a progressão de seus estudos;

VIII – disponibilizar acesso do aluno ao controle da sua carga horária cumprida;

IX – supervisionar o registro, no sistema próprio da instituição, as atividades realizadas e a respectiva carga horária atribuída a cada uma, nos termos do presente Regulamento;

X – levar à Coordenação do Curso questões não previstas no presente Regulamento.

CAPÍTULO III DOS DISCENTES

Art. 9º – O discente matriculado no curso, desde o primeiro semestre, é responsável pelo planejamento que lhe permita realizar atividades complementares, de acordo com a progressão de seus estudos, acumulando créditos para integralização da carga mínima prevista neste Regulamento (art. 4º).

Art. 10 – O discente matriculado no oitavo semestre do curso, e assim considerado provável formando, deverá ter integralizado até o final do 4º bimestre letivo a carga horária mínima de atividades, como uma das condições para que lhe seja conferido o grau. 95

Parágrafo Único – o discente que não atingir a carga horária mínima, se mantiver matrícula no curso, conservará a carga horária acumulada para o semestre letivo seguinte.

Art. 11 – Ao discente, além de outros deveres que decorrem da própria atividade, incumbe:

I – respeitar e cumprir este Regulamento e demais normas correlatas;

II – comparecer às reuniões convocadas pela Supervisão, atendendo as solicitações e prestando esclarecimentos que se façam necessários;

III – organizar, podendo se valer do aconselhamento da Supervisão, o planejamento de sua participação nos eventos necessários à obtenção dos créditos das atividades complementares;

IV – requerer a validação de suas atividades, instruído com documentos hábeis e relatório descrevendo a pertinência do aprendizado obtido em relação às habilidades e competências preconizadas para o perfil do egresso.

CAPÍTULO IV DOS EVENTOS E DA CARGA HORÁRIA

Art. 12 – Mediante requerimento do discente, as atividades realizadas pelo mesmo, quando validadas, em conformidade com os limites dos respectivos grupos e subgrupos, como complementares, serão pontuadas, para efeito de cômputo da carga horária, inclusive da mínima, conforme as tabelas que constituem o Anexo I da presente norma.

Art. 13 – Todas as atividades que consistam na entrega de documentos e informações, bem como editais e demais informações relacionadas às atividades complementares serão centralizadas em plataforma de informática única, vinculada à Secretaria de Educação a Distância (SEAD) – FURG, sem prejuízo da realização das necessárias atividades presenciais de orientação e defesa dos trabalhos de curso, sendo obrigatória a inscrição e atuação do aluno na respectiva plataforma.

Parágrafo único – Na avaliação do pedido de aproveitamento das atividades complementares, a Supervisão poderá decidir pela não aceitação ou pelo cômputo parcial das horas pleiteadas tendo em vista o efetivo grau de correspondência das atividades realizadas em relação ao perfil do egresso, bem como respectivas habilidades e competências preconizadas pelo curso.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14 – O discente poderá recorrer dos atos da Supervisão à Direção da Faculdade, que poderá designar Comissão específica para examinar o recurso, resolvê-lo imediatamente ou encaminhar o caso à análise do Conselho da Unidade, conforme o caso.

Art. 15 – As questões omissas no presente Regulamento serão resolvidas pela Supervisão. Art. 16 – Este Regulamento entrará em vigor na data da sua aprovação pelo Conselho da Unidade.

ANEXO I - TABELA DE EVENTOS E DE CARGA HORÁRIA

GRUPOS SUBGRUPOS PONTUAÇÃO POR ATIVIDADES	CARGA MÁXIMA A SER ADMITIDA
GRUPO I – ATIVIDADES DE ENSINO	150 h/a
Subgrupo 1 – Estágio em instituição conveniada Pontuação: até 100% da carga horária comprovada.	90 h/a
Subgrupo 2 – Atividade profissional (pública ou privada) com prática de atos que exijam conhecimentos correspondentes às habilidades e competências preconizadas pelo curso de graduação em Relações Internacionais para o perfil do egresso Pontuação: até 100 % da carga horária comprovada.	90 h/a
Subgrupo 3 – Atividade simulada orientada por docente, envolvendo a representação da prática diplomática Pontuação: (1) até 20 horas por participação	60 h/a
Subgrupo 4 – Monitorias Pontuação: (1) Exercício integral de monitoria de disciplina semestral (45 h/a)	90 h/a
Subgrupo 5 – Atividade de bolsista vinculada a projeto de ensino Pontuação: (1) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto anual (90 h/a) (2) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto semestral (45 h/a)	90 h/a

GRUPOS SUBGRUPOS PONTUAÇÃO POR ATIVIDADES	CARGA MÁXIMA A SER ADMITIDA
GRUPO II – ATIVIDADES DE PESQUISA	150 h/a
Subgrupo 1 – Apresentação em congressos, seminários, simpósios, fóruns, mostras de produção científica e similares Pontuação: (1) Até 15 horas	60 h/a
Subgrupo 2 – Pesquisa orientada por docente que resulte em relatório ou trabalho com no mínimo de 15 laudas, na condição de voluntário por parte do discente, com carga horaria de 20 horas semanais Pontuação: 1. PROJETO ANUAL (90H/A) 2. PROJETO SEMESTRAL (45 H/A)	90 h/a
Subgrupo 3 – Artigo aceito com carta de comprovação ainda não publicado de acordo com a pontuação do subgrupo 4, 5 e 6. em periódico. Pontuação: De acordo com o subgrupo 4, 5 e 6.	De acordo com as horas previstas no subgrupo 4, 5 e 6 referente a indexação.
Subgrupo 4 – Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico indexado classificado como Qualis A, B1, B2 ou B3 Pontuação: 75 h/a	150 h/a
Subgrupo 5 – Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico catalogado (ISSN) Pontuação: 20 h/a	60 h/a
Subgrupo 6 – Artigo (inclusive monografia) publicado em periódico não catalogado Pontuação: 5 h/a	20 h/a
Subgrupo 7 – Atividade de bolsista vinculado a projeto de pesquisa Pontuação: (1) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto anual (90 h/a) (2) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto semestral (45 h/a)	90 h/a

Subgrupo 8 – Participação em grupo de pesquisa liderado por docente oficializado junto à Instituição Pontuação: até 100% da carga efetivamente desenvolvida junto ao grupo, respeitado o limite de 15 h/a mensais computadas por Grupo	60 h/a
GRUPOS SUBGRUPOS PONTUAÇÃO POR ATIVIDADES	CARGA MÁXIMA A SER ADMITIDA
GRUPO III – ATIVIDADES DE EXTENSÃO	150 h/a
Subgrupo 1 – Assistência a curso, workshop, palestras, conferências ou similares (presencial ou virtual) na área das Relações Internacionais Pontuação: até 100% da carga horária do evento	90 h/a
Subgrupo 2 – Ministrante de curso, workshop, palestras, conferências ou similares na área das Relações Internacionais Pontuação: 100% da carga horária declarada no relatório ou no certificado	90 h/a
Subgrupo 3 – Assistência a curso de idioma estrangeiro Pontuação: até 50% da carga horária total comprovada	60 h/a
Subgrupo 4 – Assistência à sessão de vídeo ou videoconferência orientada por docente Pontuação: 100% da carga efetiva declarada no relatório	15 h/a
Subgrupo 5 – Assistência à sessão de defesa de monografia, dissertação ou tese Pontuação: 1 h/a por sessão	15 h/a
Subgrupo 6 – Organizador de curso, workshops, palestras, conferências ou similares Pontuação: 100% da carga horária do evento –	90 h/a
Subgrupo 7 – Atividade de bolsista vinculada a projeto de extensão Pontuação: (1) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto anual (90 h/a) (2) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto semestral (45 h/a)	90 h/a

GRUPOS SUBGRUPOS PONTUAÇÃO POR ATIVIDADES	CARGA MÁXIMA A SER ADMITIDA
GRUPO IV – ATIVIDADES ESPECIAIS	150 h/a
Subgrupo 1 – Disciplina cursada além daquelas computadas para a carga horária mínima do curso	120 h/a
Subgrupo 2 – Representação estudantil em órgão universitário (Conselho, Colegiado, Comitês, etc.) Pontuação: até 20 h/a por ano de representação	60 h/a
Subgrupo 3 – Exercício de cargo efetivo em órgão estudantil (DCE e DA) Pontuação: 20 h/a por mandato cumprido	20 h/a
Subgrupo 4 – Participação em assembleia de órgão estudantil Pontuação: 2 h/a por presença certificada	10 h/a
Subgrupo 5 – Bolsa de trabalho ou estágio em atividade administrativa na FURG Pontuação: (1) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto anual (90 h/a) (2) Exercício integral (até o fim) de atividade em projeto semestral (45 h/a)	90 h/a
Subgrupo 6 – Participação em qualquer evento público organizado pela FURG ou com participação da FURG, como vestibular, Feira do Livro e exposições Pontuação: carga efetivamente desenvolvida.	30 h/a
Subgrupo 7 – Participação, com a devida nomeação, ou por convocação especial, em Comissão da FURG Pontuação: (1) Comissão sindicante (10h/a) (2) outras (5h/a)	20 h/a
Subgrupo 8 – Outras atividades complementares pertinentes à formação do estudante, até aqui não listadas Pontuação: a critério da Supervisão das Atividades Complementares	60 h/a

ANEXO IV – REGULAMENTO DE ESTÁGIO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Regulamenta o Estágio Não Obrigatório do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O Estágio é uma atividade suplementar, de caráter não obrigatório, e será computado como Atividade Complementar nos termos do respectivo regulamento.

Art. 2º - O Estágio tem por finalidade o aprendizado de competências próprias da atividade profissional internacionalista, visando ao desenvolvimento do estudante para o trabalho e para a vida cidadã, constituindo-se um elemento de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 3º - A jornada de atividade em Estágio, a ser cumprida pelo estudante, deve compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da parte concedente na qual ocorre o Estágio.

Art. 4º - Não é permitido ao aluno realizar Estágios concomitantes.

Art. 5º - A carga horária do Estágio não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Art. 6º – A orientação do Estágio é realizada por docente do Curso de Relações Internacionais da FURG.

Art. 7º – A supervisão do Estágio é realizada pela parte concedente, que deve indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação e experiência na área de conhecimento, para orientá-lo durante o período integral de realização do Estágio.

CAPÍTULO II DOS DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Art. 8º - Para iniciar qualquer Estágio, o estudante interessado deverá submeter o Requerimento de Estágio (Anexo 1) à Coordenação do Curso de Relações Internacionais mediante o Protocolo Eletrônico Sistemas-FURG.

Parágrafo único – Não será recebido pedido de Estágio para qualquer estudante que não tiver apresentado Relatório Final de qualquer Estágio que tenha realizado anteriormente.

Art. 9º - O Requerimento de Estágio será encaminhado à Supervisão de Estágios do Curso de Relações Internacionais, a qual, diretamente ou por delegação, decidirá sobre sua aprovação ou não.

Parágrafo único - Sendo reprovado o Requerimento de Estágio, o mesmo será devolvido ao estudante, encerrando-se o pleito, sem prejuízo da possibilidade de reiniciar o procedimento apresentando novo Requerimento de Estágio, nos termos do art. 8º.

Art. 10º - Sendo aprovado o Requerimento de Estágio, a Supervisão de Estágios do Curso de Relações Internacionais informará o nome do professor orientador de estágio alocado, que deverá providenciar, juntamente com o estudante, os seguintes documentos:

I – Termo de Compromisso de Estágio (Anexo 2), em 3 vias; II – Plano de Trabalho de Estágio (Anexo 3), em 3 vias;

III – Formulário de Encaminhamento de Termo de Compromisso de Estágio, Termo Aditivo e Rescisão (Anexo 4), em 1 via.

Art. 11º - Encerrado o Estágio, por iniciativa de qualquer das partes ou pelo vencimento de seu prazo final, o estudante deverá protocolar na secretaria do campus de Santa Vitória do Palmar o Formulário de Encaminhamento de Relatório de Estágio Realizado (conforme Anexo 5), com o preenchimento e assinatura do Supervisor do Estágio da Instituição Concedente, do Professor Orientador e do Coordenador do Curso.

Art 12º - A mudança do Estágio será tratada como estágio novo e obedecerá ao trâmite completo, e para ser protocolada requererá o adequado encerramento do estágio anterior, com pleno cumprimento do disposto no Art. 11º.

Art. 13º - Os professores orientadores gozarão de todas as prerrogativas legais para, em nome da instituição, procederem o acompanhamento e a fiscalização do estágio externo realizado pelo estudante.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 14º - São atribuições do Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais: I – divulgar as normas referentes aos Estágios;
II – zelar pelo cumprimento da legislação aplicada aos Estágios;
III – realizar visitas aos campos de Estágios buscando oportunidades de Estágio e divulgando a Universidade;
IV – designar professores orientadores do Estágio;
V – prestar informações adicionais, quando solicitadas;
VI – encaminhar à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais os casos omissos nesta e nas demais normativas pertinentes ao estágio Supervisionado.

Art. 15º - São atribuições do Professor Orientador do Estágio:

I – planejar juntamente com o estagiário, acompanhar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades do Estágio;

- II – avaliar as instalações da parte concedente do Estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando e controlar o número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de Estágio;
- III – orientar técnica e pedagogicamente os alunos no desenvolvimento de todas as atividades do Estágio;
- IV – receber e analisar o controle de frequência, relatórios e outros documentos dos estagiários; V – zelar pela celebração e pelo cumprimento do Termo de Compromisso de Estágio;
- VI – informar ao Supervisor do Estágio da Instituição Concedente as datas de realização de avaliações acadêmicas, em conjunto com a Coordenação do Curso;
- VII – manter o Supervisor de Estágios do Curso de Relações Internacionais informado sobre questões pertinentes ao estágio;
- VIII – prestar informações adicionais quando solicitado.

Art. 16º - São atribuições do acadêmico estagiário:

- I – ter pleno conhecimento do regulamento do Estágio e dos prazos estabelecidos;
- II – providenciar, antes do início, todos os documentos necessários para o desenvolvimento do Estágio;
- III – zelar pela não ocorrência de qualquer irregularidade, fraude ou falsificação; IV – elaborar, de acordo com orientação do professor, o Plano de Atividades;
- V – cumprir os prazos previstos para entrega dos relatórios, bem como submetê-los à avaliação do orientador e da parte concedente;
- VI – estar regularmente matriculado na FURG, em semestre compatível com a prática exigida no Estágio;
- VII – atender às normas internas da parte concedente, principalmente às relativas ao Estágio, que declara, expressamente, conhecer, exercendo suas atividades com zelo, pontualidade e assiduidade; VIII - participar de todas as atividades inerentes à realização dos Estágios (reuniões de trabalho, avaliação, planejamento, execução, entre outras);
- IX – desempenhar com ética e dedicação todas as atividades e ações que lhe forem designadas;

CAPÍTULO DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17º - Os casos omissos neste regulamento serão encaminhados à Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais pelo Supervisor de Estágios.

Art. 18º - Estas normas entram em vigor na data da sua aprovação pela Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais.